

Telemedicina: o que pode mudar?

Novas tecnologias abrem perspectivas para o exercício da Oftalmologia e requer novos paradigmas para sua plena utilização

A revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia comparece ao encontro da ARVO em Baltimore

Tudo pronto para o grande congresso de Fortaleza

Plenigell

**carmelose sódica
e glicerol**



Seu aliado na rotina
do Mundo
Moderno

5 mL

15 mL

- Alívio
- Lubrificação
- Osmoproteção^{1,2,3}



APRESENTAÇÕES: A solução oftálmica estéril - Plenigell® está acondicionada em frasco plástico conta-gotas contendo 5mL e 15mL, para via de administração ocular. **COMPOSIÇÃO:** Plenigell® contém: carmelose sódica, glicerol, cloreto de potássio, cloreto de cálcio di-hidratado, cloreto de magnésio hexaidratado, ácido bórico, borato de sódio, citrato de sódio di-hidratado, levocarnitina, eritritol, hidróxido de sódio ou ácido clorídrico e água purificada. **1. INDICAÇÕES:** Plenigell® é indicado para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular, que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra irritações oculares. É também indicado como lubrificante e reumidificante durante o uso de lentes de contato. **2. CONTRAINDICAÇÕES:** Plenigell® é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da fórmula. **3. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Plenigell® não deve ser utilizado se a solução mudar de coloração. O uso do produto é exclusivamente externo. A aplicação do lubrificante em geral não causa alterações da visão. Caso ocorra leve borramento da visão logo após a aplicação, recomenda-se aguardar até que a visão retorne ao normal antes de dirigir veículos ou operar máquinas. Interrompa o uso no caso do aparecimento de reações indesejáveis. Manter fora do alcance de crianças. **4. MODO DE USAR:** Plenigell® é um lubrificante límpido e incolor, e deve ser usado exclusivamente nos olhos. Não utilizar Plenigell® caso haja sinais de violação e/ou danificações no frasco. Não encostar a ponta do frasco nos olhos, nos dedos e nem em outra superfície qualquer, para evitar contaminação do frasco e da solução. Delicadamente puxar a pálpebra inferior para baixo até formar pequena bolsa. Aplicar 1 ou 2 gotas nos olhos, tantas vezes quantas necessárias. Fechar bem o frasco depois de usar. Plenigell® geralmente é bem tolerado, podendo causar borramento temporário da visão após a instilação, devido à sua viscosidade. **5. CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO E USO:** Transportar e armazenar em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C). O prazo de validade de 24 meses encontra-se impresso na embalagem externa. Não utilize após a data de vencimento. Não utilize o medicamento por mais de um mês após a abertura do frasco. **LOTE, FABRICAÇÃO E VALIDADE: VIDE CARTUCHO.** Produto Estéril pelo Método de Filtração. Registro ANVISA nº 80266430003 - Resp.Téc.:Janaina A.S.Roberto - CRF-SP nº 27.185

Referências bibliográficas

- 1 - Referências de Bula
- 2 - Estudo: Corrales RM, Luo L, Chang EY, Pflugfelder SC. Effects of Osmoprotectants on Hyperosmolar Stress in Cultured Human Corneal Epithelial Cells. Cornea; 27(5): 574-579, June 2008.
- 3 - Estudo: Treatment of patients with keratoconjunctivitis sicca with Optive: results of a multicenter, open-label observation study in Germany - Thomas Kaercher¹, Patricia Buchholz², Friedemann Kimmich³, 1Augenarztpraxis, Heideberg, Germany; ²Allergan Europe, Ettlingen, Germany; ³Eycons, Pfnztal, Germany Ophthalmology 2009, 3 33-39



JUNHO 2017



**SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR,
NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS,
PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.**



A Palavra do Presidente

Como será a prática da Oftalmologia dentro de 5 anos? E dentro de 10 anos? Se a ninguém é dado o dom de prever o futuro, isto não significa que devemos deixar de refletir sobre as múltiplas alternativas que se colocam diante de nós para tentar estabelecer vetores de ação que favoreçam a saúde ocular da população, o bem-estar de nossos pacientes e a valorização da ciência e da prática oftalmológicas.

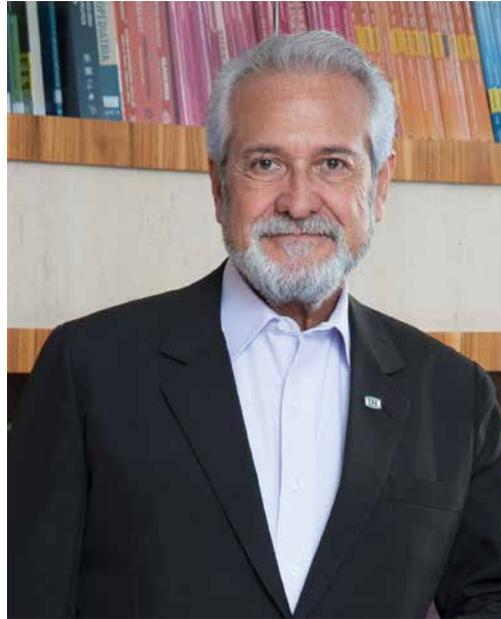
Assim é que a telemedicina se impõe como uma tendência cada vez mais presente e real, com evidentes repercussões e consequências na Oftalmologia. O Conselho Federal de Medicina (CFM), atuando dentro de suas atribuições, está procurando modernizar a legislação atual para permitir que as chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação possam cumprir todo seu potencial na melhoria da Saúde e da Assistência Médica, respeitando os preceitos éticos inegociáveis que envolvem o exercício da Medicina.

E o Conselho Brasileiro de Oftalmologia não se omitiu e enviou ao CFM várias sugestões para que a harmonização entre avanço tecnológico, disseminação da assistência médica de qualidade e Ética seja realizada o mais rápido e da melhor forma possível.

Neste número do Jota Zero, compartilhamos essa discussão, que sabemos complexa e ainda inconclusa, com os médicos oftalmologistas de todo o Brasil que, certamente, muito terão a contribuir para o avanço dos debates.

Foi com muito orgulho que assistimos ao sucesso da presença dos nossos ABO – Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, na ARVO - *Association for Research in Vision and Ophthalmology*. Esta foi a primeira vez que a principal publicação científica da Oftalmologia da América Latina participa do mais importante evento em pesquisa científica em Oftalmologia do mundo. Parabéns ao novo Editor-Chefe dos ABO, Eduardo Melani Rocha!

Em mais uma incursão em território americano, a Oftalmologia brasileira tomou de



assalto mais uma vez a ASCARS, arrematando inúmeras premiações nas apresentações de trabalhos e de vídeos.

E debate será o que não faltará no maior evento da Especialidade de 2017: o 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia que, de 06 a 09 de setembro, reunirá na belíssima cidade de Fortaleza milhares de colegas de todo o Brasil, da América Latina e de outros continentes numa verdadeira maratona de transmissão de conhecimento oftalmológico, de discussão sobre os vários aspectos da saúde ocular e da prevenção da cegueira e de confraternização. Mais uma vez estaremos privilegiando a interação com a formatação de Wallace Chamon: Roda Viva, Entrevistas, Dr. House, Copa InterOftalmo do Conhecimento, além dos tradicionais Dias Especiais e Curso de Fundamentos!

Estamos na reta final dos preparativos para o grande evento... “e bota grande nisso”. Esperamos o colega lá e tenho certeza que não se arrependerá.

Homero Gusmão de Almeida
Presidente do CBO – Gestão 2015/2017

Sumário

| | |
|---|----|
| CBO EM AÇÃO | 5 |
| NOTÍCIAS | 10 |
| SOMOS TODOS CBO | |
| Ações das sociedades temáticas filiadas ao CBO | 18 |
| MATÉRIA DA CAPA | |
| Discussão sobre as potencialidades e limites da telemedicina na assistência oftalmológica | 22 |
| CONGRESSO | |
| As notícias do maior evento oftalmológico de 2017: o 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia | 30 |
| CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO | 40 |

Expediente

Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Departamento de Oftalmologia da Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Federal

pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

Rua Casa do Ator, 1.117 – 2º andar

CEP 04546-004 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3266-4000

www.cbo.com.br

Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – Gestão 2015 / 2017

Presidente: Homero Gusmão de Almeida

Vice-Presidente: José Augusto Alves Ottaiano

Secretária-geral: Keila Monteiro de Carvalho

Tesoureiro: Cristiano Caixeta Umbelino

1º Secretário: João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra

Jornal Oftalmológico Jota Zero: Órgão de Divulgação do CBO

Comissão Editorial: Homero Gusmão de Almeida e Paulo Augusto de Arruda Mello

Jornalista Responsável: José Vital Monteiro — MTB: 11.652 — e-mail: imprensa@cbo.com.br

Publicidade: Fabrício Lacerda — e-mail: assessoria@cbo.com.br

Projeto gráfico e diagramação: Prata Design

Impressão: NYWGRAF

Periodicidade: Bimestral

Jornal Oftalmológico Jota Zero – Edição 169

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da entidade.

É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada
ISO 9001:2015



Patronos CBO 2017



LATINO FARMA

CBO conquista certificação ISO 9001:2015

“Em referência à norma ISO 9001:2015, a equipe auditora recomenda à DQS a emissão do certificado”.

Com esta frase, o auditor Carlos Eduardo Cardoso recomendou que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia obtivesse a certificação ISO 9001:2015, aprovando a transição para norma mais avançada, depois de auditoria de dois dias nos quais os processos e rotinas internas do CBO foram cuidadosamente auditadas.

O CBO obteve a Certificação ISO 9001:2008 em julho de 2011. A Certificação ISO 9001 designa um grupo de normas técnicas que estabelecem modelo de gestão de qualidade para organizações de todos os tipos e dimensões. A sigla ISO refere-se à International Organization for Stan-

“Em referência à norma ISO 9001:2015, a equipe auditora recomenda à DQS a emissão do certificado”

dardization, organização não governamental fundada em 1947, em Genebra (Suíça), hoje presente em mais de 160 países, com a função de promover a normatização de produtos e serviços para que a qualidade seja permanentemente melhorada. De 2011 até o momento, a entidade vem passando por verificações periódicas e confirmando a certificação à norma internacional.

Depois de rigorosas auditorias para análise de documentos e de processos realizadas em 06 e 07 de junho, a DQS do Brasil S/C Ltda. (Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung Von Managementsystemen), empresa alemã de certificação e implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, aprovou a transição da certificação do CBO para a norma ISO 9001:2015, sem nenhuma “não conformidade” em seus processos.



CBO participa de Fórum sobre Medicina da Família e Comunidade

“A presença do CBO nesta iniciativa do CFM foi muito importante, já que conseguiu mostrar que a Especialidade está contribuindo para que o médico da família e comunidade possa dar o encaminhamento correto aos casos de Oftalmologia que chegam até a atenção básica, aumentando a eficiência do atendimento primário”.

Esta foi a avaliação do integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, Luiz Carlos Molinari, que por indicação do presi-

dente da entidade, Homero Gusmão de Almeida, representou o CBO no 6º Fórum de Medicina da Família e Comunidade, promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília, em 12 de maio.

No evento, Molinari fez a apresentação do curso “Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde”, desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON / UFMG).



Luiz Carlos Molinari no Fórum

Arquivos Brasileiros de Oftalmologia marcam presença na ARVO

Pela primeira vez na história, a revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia montou um estande na área de exposições do encontro da ARVO e a publicação entra em nova fase de seu processo de inserção internacional

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) efetivou a montagem de estande para sua publicação oficial Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO) no encontro anual da Association for Research in Vision and Ophthalmology (ARVO), realizado em Baltimore (EUA) de 07 a 11 de maio. Esta foi a primeira vez que a principal publicação científica da Oftalmologia da América Latina participou do evento que, em 2017, reuniu mais de onze mil pesquisadores de 75 países. Nesta entrevista, o Editor Chefe da publicação, Eduardo Melani Rocha faz um balanço da experiência e de seus resultados para o aprimoramento da revista.

JOTA ZERO Por que participar da ARVO?

EDUARDO MELANI ROCHA Para aumentar a inserção internacional dos ABOs. Atualmente é a melhor revista oftalmológica do Brasil e da América Latina: tem acesso online gratuito; publicação sem custo e que pode ser feita online de qualquer parte do mundo; tem mais de oito milhões de downloads feitos e está indexada no PubMed, ISI Web of Science, Thomson Reuters ScholarOne, Scopus e Scielo. Por outro lado, o encontro da ARVO teve mais de onze mil inscritos, a maioria composta por pesquisadores dos campos da Oftalmologia e da Visão, professores, líderes de equipes constituídas de pesquisas ou profissionais que têm interesse e se encaminham para atividades de pesquisa. Desta forma, tivemos atividade concentrada para divulgar nossa publicação e apresenta-la como boa opção para o encaminhamento de artigos e como polo difusor do conhecimento e de debate da ciência de vanguarda na Especialidade.

>> Valeu a pena?

<< Sem dúvida. Deve-se levar em conta que estávamos lado a lado com outras grandes revistas, que também montaram estandes e se apresentaram com seus editores e com o material gráfico e todos puderam comparar as diferentes propostas existentes entre publicações científicas da Oftalmologia mundial. O CBO apoiou a divulgação tanto no layout do estande, que foi elogiado e estava muito bem localizado e com a informação transmitida de uma forma muito clara. Também houve a participação do CBO na elaboração do material de divulgação e na viagem da Editora Administrativa, Cláudia Moral, para interagir com os participantes do encontro. Além disso, os pesquisadores que foram ao nosso estande deixaram importante feedback. Aumentamos signi-



Estande dos ABOs. Na próxima página, no alto, visão geral da exposição da ARVO 2017



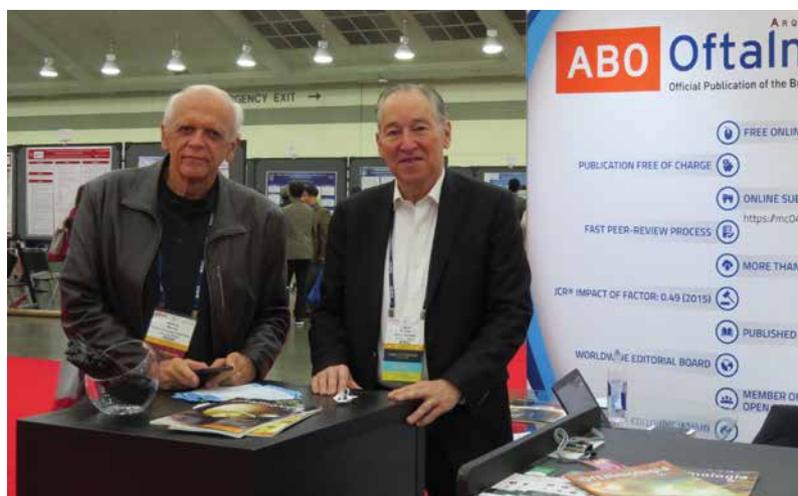
ficativamente a possibilidade de contato com o que existe de mais avançado e com as pessoas que participam deste avanço.

>> Que tipo de feedback foi recebido?

<< Questões relacionadas com a rapidez na divulgação do trabalho aprovado. Também houve observações a respeito da necessidade de apresentar versão do resumo em português, da necessidade de consultar o editor para encaminhar artigo de revisão, da questão da utilização da moeda brasileira para pagamento das figuras publicadas. Algumas regras da editoração também foram motivo de observações. Em 30 de junho houve reunião dos editores dos ABOs onde todos os pontos foram abordados e, na medida do possível, serão implementados.

>> E no próximo ano?

<< Fizemos reserva sem compromisso, uma vez que ainda não conversamos com a diretoria do CBO sobre isto. O professor Miguel Burnier, cuja universidade, a McGill, do Canadá, também mantém estande no encontro da ARVO há anos, afirmou que a marca passa a ser conhecida a partir do quarto ano consecutivo de participação. Existem outros eventos internacionais similares, mas o encontro da ARVO tem características favoráveis: elevado número de participantes e acentuado perfil internacional. Outros eventos têm caráter regional ou perfil diferente da pesquisa e publicações científicas. Além disso, tivemos oportunidade de participar na forma de entidade não lucrativa, o que permitiu redução de custos. Por tudo isto e muito mais, acho que no conjunto, as interações, as visitas, a participação inédita dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia no encontro da ARVO foi um grande sucesso. Fizemos tudo no tempo, na hora certa e foi muito bacana.



Na primeira foto, Rodrigo Lira, Fernanda Porto, Eduardo Melani Rocha e Cíntia de Paiva

Abaixo, o professor Titular de Oftalmologia da EPM / UNIFESP, Rubens Belfort Junior e o professor da Universidade McGill, Miguel Burnier Júnior.

Audiência Pública defende certificação de lentes



A esquerda, depois da audiência, presidente do CBO presta esclarecimentos à imprensa. A direita, acima, aspecto da Audiência Pública (crédito: Foto de Alex Ferreira / Câmara dos Deputados). Abaixo, da esquerda para a direita: Napoleão Puentes (assessor parlamentar do CBO), Marcos Ávila, Homero Gusmão de Almeida, Hiran Gonçalves e Leôncio Queiroz.

“Para nós, médicos oftalmologistas, os óculos são insumos fundamentais de trabalho e qualquer medida que venha a aumentar a segurança dos pacientes tem nosso apoio”.

Foi o que declarou o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Homero Gusmão de Almeida, na Audiência Pública realizada em 23 de maio na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados para debater projeto de lei que torna obrigatória a certificação de óculos e lentes ópticas.

A audiência pública foi coordenada pelo deputado, oftalmologista e presidente da CSSF Hiran Gonçalves (PP/RR) e também contou com a participação dos médicos oftalmologistas Marcos Ávila (representando o Conselho Fede-

ral de Medicina – CFM) e Leôncio Queiroz (representando a Associação Brasileira da Indústria Óptica – ABIOPTICA), do presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), Carlos Augusto Azevedo, do representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio/SP), André Roncatto, do presidente da ABIOPTICA, Bento Alcoforado e dos deputados federais Arlindo Chinaglia (PT/SP) e Raquel Muniz (PSD/MG).

O ponto central da Audiência Pública foi a discussão do projeto de lei 4008/15, de autoria do deputado Rômulo Gouveia (PSD/PB), que aguarda votação na CSSF e do substitutivo apresentado pelo próprio Hiran Gonçalves. Ambas as propostas proíbem a fabricação, for-

necimento e comercialização de lentes oftálmicas e lentes de contato sem certificação feita por entidade ou empresa legalmente credenciada.

Os projetos apresentados têm como objetivos proteger o consumidor da compra de óculos de qualidade inferior e reduzir o contrabando e a grande informalidade existentes no comércio óptico, que prejudicam a indústria e o segmento comercial que se atém à legislação e trabalham com produtos de qualidade certificada.

A obrigatoriedade de certificação foi apoiada por todos os participantes da Audiência Pública, que também levantaram os problemas de aumento de custos e de responsabilidades fiscalizatórias que uma lei desta natureza fatalmente provocaria.

Oftalmologia no SUS

Em 26 de abril, o ex-presidente do CBO Milton Ruiz Alves (2013 / 2015), o ex-tesoureiro do CBO Mauro Nishi e o presidente do CRM de Goiás, Leonardo Mariano Reis, participaram de uma reunião com o Diretor de Atenção Especializada e Temática do Ministério da Saúde, Fernando Machado para debater formas para aprimorar o atendimento médico em geral e oftalmológico em particular no SUS.

Machado comprometeu-se a criar um grupo de trabalho formado com representantes de várias entidades ligadas à saúde e ao SUS para estudar as propostas apresentadas.

“O CBO já está trabalhando nestas questões há mais de um ano e creio que continuará apresentando propostas que impliquem na modernização do SUS e da saúde pública no Brasil”, declarou Milton Ruiz Alves.



Da esquerda para direita: médicos oftalmologistas Leonardo Reis, Mauro Nishi e Milton Ruiz Alves e o representante do ministério, Fernando Machado

Ações do Departamento Jurídico

O Departamento Jurídico do CBO efetivou, nos primeiros quatro meses deste ano, 132 representações, correspondente a aproximadamente 79,04% do número de representações de todo o ano de 2016, ou ao número de ações movidas até setembro deste mesmo ano.

“Essas representações são frutos de denúncias enviadas por médicos oftalmologistas contra o exercício irregular da profissão, sobretudo contra optometristas que vêm praticando atos que vão além daqueles previstos nos Decretos Federais 20.931/1932 e 24.492/1934, ou seja, atendimentos

em consultórios e realização de exames e diagnósticos relativos ao globo ocular”, declarou José Alejandro Bullón, coordenador do Departamento Jurídico do CBO.

Os canais de denúncia seguem à disposição de todos que pretendem contribuir para o fortalecimento da classe oftalmológica: telefone (61) 99352-3061 e e-mail juridico.brasilia@cbo.com.br



Leia os boletins informativos do Departamento Jurídico do CBO no site: www.cbo.net.br

Mutirão no Amazonas

Aproximadamente três mil habitantes dos municípios de Coari e Tefé, no Estado do Amazonas, foram beneficiadas por mutirão oftalmológico realizado entre 24 de abril e 09 de maio. A iniciativa foi desenvolvida em parceria pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia (IPEPO – ligado à UNIFESP), com apoio da Fundação Piedade Cohen, do Comando do 9º Distrito Naval da Marinha do Brasil e das empresas Lupas Leitor e Zeiss do Brasil.

Foram realizados exames de acuidade visual com tabela de Senllen, exa-

mes refratométricos com equipamento i.proffiler e autorrefrator, além de biomicroscopia e exame de fundo de olho quando necessário. Foram realizadas 203 cirurgias de catarata e distribuídas cerca de 2.900 lupas gratuitamente.

Com 27 anos de existência e mais de 15 mil cirurgias realizadas no Estado do Amazonas, o projeto utiliza, desde o princípio, aviões e barcos para levar os profissionais às mais distantes comunidades. Atuando no combate às dificuldades de visão, os médicos que fazem parte das expedições muitas vezes atendem pessoas que nunca tiveram a oportunidade de consultar um oftalmologista.

Há 12 anos, a iniciativa conta com a parceria do Departamento de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina, sob a orientação de Rubens Belfort Junior. Nos últimos quatro anos, duas viagens cirúrgicas anuais têm sido promovidas. A partir desta nova fase, a técnica predominante passou a ser a cirurgia de catarata por facoemulsificação, com implante de lente intraocular no saco capsular.

Em 2018, a região do Alto Solimões será beneficiada pelo Projeto Amazônico. Distante de Manaus, o local faz fronteira com a Colômbia e o Peru e tem as mesmas características populacionais e de IDH da região visitada este ano.



Na fileira de cima, Rubens Belfort Junior (à direita) participando do atendimento e equipe que participou da iniciativa. Abaixo, sala de espera, cirurgia e exame



1 A presidente da SSO (à direita) com atleta; 2 A presidente da SSO entre o patrocinador e um atleta; 3 Participantes da prova.

Corrida de prevenção da cegueira

A Sociedade Sergipana de Oftalmologia (SSO) promoveu a 5ª edição da Corrida de Prevenção da Cegueira na manhã de 28 de maio, quando reuniu mais de 400 corredores para praticarem a atividade e alertarem a população sobre a importância da prevenção da cegueira, com foco principal no glaucoma.

A corrida foi realizada no bairro Jardins em três distâncias (2,5 km, 5 km e 10 km) e contou com o apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e o patrocínio da empresa Grand-Vision by Fototica.

“O maior objetivo da corrida é chamar a atenção da população sobre a principal causa de cegueira irreversível no mundo, o glaucoma. Além disso, também procuramos evidenciar a importância da qualidade de vida ao colocarmos em prática uma atividade física e mostrar que determinação é o pilar de nossas conquistas ao mostrar que nesta corrida estão pessoas com deficiência física e visuais com grandes lições de vida e sabedoria para todos nós”, declarou a presidente da SSO, Jussara Tavares da Cunha.

Parecer do CFM

Os astigmatismos regulares da córnea são classificados como: astigmatismos simples, compostos e mistos. A indicação do tratamento cirúrgico com excimer laser, bem como as contraindicações e complicações da cirurgia, devem ser discutidas entre o paciente e o médico assistentes.

Esta é a ementa do Parecer 19/2017 do Conselho Federal de Medicina, assinado pelo coordenador da Câmara Técnica de Oftalmologia, José Fernando Maia Vinagre, que ficou disponível no site da entidade a partir de 15 de maio.

O parecer foi provocado por uma consulta de um paciente que queria informações sobre a prescrição médica recebida e sobre as contraindicações da cirurgia com excimer laser.

O parecer do CFM conclui que a cirurgia refrativa tem limitações quanto à sua resolutividade e que cabe ao médico assistente discutir com o paciente estas limitações caso a caso.

Veja a íntegra do parecer no site: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/pareceres/BR/2017/19>

Campanha do Glaucoma em Campo Grande



Em 06 de maio, equipe da Associação Sul-Mato-Grossense de Oftalmologia (ASOFT) promoveu campanha de prevenção do glaucoma realizando exames em 2.780 pessoas em colégio da cidade de Campo Grande.

Veronese Rodrigues homenageada



A homenageada, ao centro, cercada por alunos novos e antigos

Em 20 de maio, a recém-criada Liga de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (FMRP-USP) promoveu seu primeiro Simpósio, no Anfiteatro Renato Hélio Migliorini do Prédio Central da faculdade.

O evento, organizado pelos alunos, teve aulas e discussões com os professores de Oftalmologia e uma homenagem à professora Maria de Lourdes Veronese Rodrigues, decana da faculdade, autora de vários livros e artigos científicos e, nas últimas quatro décadas, responsável pela formação de centenas de médicos, oftalmologistas e professores que atuam em todo o Brasil.

Brasileiros premiados na ASCRS

Oftalmologistas do País brilharam no festival de vídeos e na apresentação de trabalhos



A premiação de Cláudio Cançado Trindade

O médico oftalmologista Cláudio Cançado Trindade, de Belo Horizonte (MG), recebeu o prêmio máximo do 35º Festival de Vídeos da *American Society of Cataract and Refractive Surgery* (ASCRS) realizado em 08 de maio, em Los Angeles (EUA), durante o simpósio internacional da entidade.

O filme *“Tiny hero against te evil axis”* foi eleito por decisão unânime do júri o melhor do ano entre os mais de 200 trabalhos de oftalmologistas de 40 países diferentes. O vídeo apresenta a atualização das aplicações do novo implante intraocular estenoipeico XtraFocus para o tratamento do astigmatismo irregular e aberrações de alta ordem.

Além de Cançado Trindade, na lista de premiações desta edição do festival

de vídeos da ASCRS figuram outros quatro médicos oftalmologistas do Brasil.

Bruna Ventura, do Recife (PE), foi a vencedora na categoria Catarata / Implantes Cirúrgicos com o trabalho *“Amputation of na IOL Haptic can be the solution to crystalline lens subluxation”*, onde apresenta técnica criada há mais de dez anos por seu pai, Marcelo Ventura, para o tratamento de suluxações do cristalino.

Nesta mesma categoria, o segundo colocado foi Celso Boianovsky, de Brasília (DF), primeiro autor do vídeo *“The second wave”*, que retratou nova técnica cirúrgica para a cirurgia da catarata desenvolvida por oftalmologistas do Distrito Federal e do Rio de Janeiro com a utilização do laser de

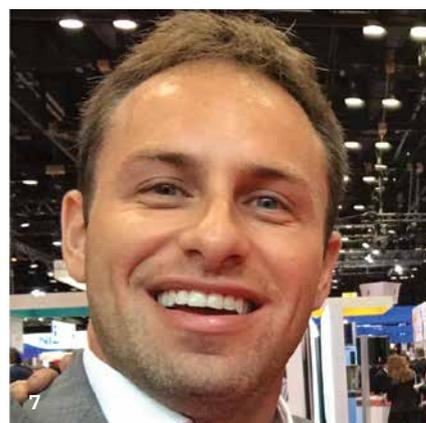
femtosegundos para aspiração mais rápida e segura do córtex que circunda o cristalino opacificado. A nova técnica foi desenvolvida por Boianovsky, Tiago Pacini e Jonathan Lake, do Distrito Federal e Armando Crema, do Rio de Janeiro.

Na Categoria de Cirurgia Refrativa / Cirurgia da Córnea, o oftalmologista João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra (atual 1º secretário do CBO), de Maceió (AL), foi o segundo colocado com o vídeo *“Data Integration; key improving decision-making in refractive surgery screening”*, produzido em conjunto com Renato Ambrósio Júnior. No vídeo, os autores relatam a experiência interdisciplinar do grupo de pesquisa BrAln (Brazilian Study Group of Artifi-



1 Bruna Ventura recebe o troféu
2 Jonathan Lake (esquerda), Celso Boianovsky e Armando Crema
3 A premiação de Celso Boianovsky

4 Sérgio Canabrava
5 João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra
6 Renato Ambrósio Júnior
7 Emílio Almeida Torres Netto



cial Intelligence and Corneal Analysis) na criação de sistemas para auxiliar o cirurgião refrativo na sua avaliação pré-operatória sobre a susceptibilidade ou risco para ectasia de seu paciente.

Finalmente, na Categoria de Novas Técnicas, Sérgio Canabrava, de Belo Horizonte (MG), foi o segundo colocado com o vídeo “*Double flanged-haptic sutureless for capsular tension ring and segment*”, no qual apresenta uma nova solução da fixação de anéis endocapsulares em pacientes com marfan e catarata subluxada sem a necessidade de suturas.

Canabrava também recebeu o prêmio “*Best Paper of the Session*” com o trabalho “*Efficacy of Canabrava’s ring in cataract surgery: first 30 cases*” no

qual mostra os resultados do seguimento das primeiras 30 cirurgias de implantação do anel de Canabrava em pacientes com pupilas menores de que cinco milímetros. Foram apresentados resultados com dois grupos de pacientes, o primeiro com pupilas pequenas e o segundo com pupilas cm sinéquias e fibroses. O expansor de íris pode ser implantado e manteve-se estável em 29 dos 30 pacientes.

Outro brasileiro que recebeu o prêmio “*Best Paper of the Session*” foi Emílio Almeida Torres Netto, com o trabalho “*Optimizing the Inflammatory Response After Excimer Laser Ablation Using Molecular Inflammatory Makers*”, apresentado na sessão de PRK/Lasik/EPI Lasik.

Inaugurado centro de simulação de cirurgias

Equipamento inovador revoluciona ensino de cirurgias oftalmológicas



1 Ogari Pacheco apresenta o novo centro cirúrgico virtual. 2 Suel Abujamra, do Instituto Suel Abujamra, fazendo a cirurgia no simulador.

“O principal propósito deste centro cirúrgico é contribuir para o aprimoramento do ensino da Oftalmologia.”

Esta declaração foi feita pelo presidente da empresa Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda., Ogari Pacheco, na solenidade de inauguração do Centro de Simulação de Micro Cirurgia Oftalmológica, realizado em 25 de maio, em São Paulo (SP). Em seu pronunciamento na solenidade, Pacheco explicou que a empresa, a qual o Laboratório Latinofarma foi incor-

porado recentemente, tem por filosofia escolher nichos de atuação e neles exercer o protagonismo.

“Foi assim no nicho da anestesia, onde somos líderes da América Latina e no nicho dos farmacocômicos, onde já produzimos 53% dos princípios ativos que utilizamos na fabricação de medicamentos. E este centro cirúrgico representa a continuidade de nosso compromisso e de nossos parceiros com a classe médica para obtermos cada vez mais protagonismo na área da Oftalmologia”.

CENTRO CIRÚRGICO

Localizado na região Oeste da cidade de São Paulo, o Centro de Simulação de Micro Cirurgia Oftalmológica foi construído pelo Laboratório Latinofarma em parceria com o Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia (IPEPO), entidade sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, fundada em 1990 por docentes do Departamento de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina – Universidade Federal de São Paulo (EPM / UNIFESP). A iniciativa contou com apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO).

O coração do centro é o equipamento EysSi®, simulador de cirurgias oftalmológicas que permite ao médico treinar a realização de procedimentos em ambiente virtual. O simulador já havia sido apresentado no 60º Congresso brasileiro de Oftalmologia, em setembro de 2016 em Goiânia (GO) e no 40º SIMASP, realizado em fevereiro último em São Paulo (SP).

Está equipado com módulos para cirurgias de catarata e retina e vítreo. Permite a simulação dos procedimentos em várias situações, inclusive com a ocorrência de variados tipos de compli-

cações e intercorrências. Também está programado para a realização de cursos sequenciais de 20 horas destinado principalmente a alunos dos cursos de especialização e residentes de Oftalmologia. Sua compra, instalação e construção dos anexos necessários para seu funcionamento exigiram investimentos da ordem de R\$ 1 milhão.

Ao fazer a apresentação do centro cirúrgico, o Professor Adjunto do Departamento de Oftalmologia da UNIFESP e ex-presidente do IPEPO, Michel Eid Farah ressaltou as grandes possibilidades do simulador na educação, avaliação de alunos e médicos, treinamento de cirurgiões, pesquisa e integração de sistemas de saúde para ampliar a segurança do paciente.

“Como o piloto tem que treinar em simulador antes de pilotar o avião propriamente dito, o cirurgião também deveria treinar antes, se possível, num simulador antes de atuar no olho de um paciente ou na vida do paciente”, afirmou.

Eid Farah explicou que o simulador mimetiza o microscópio cirúrgico com pedais e instrumental que tornam a experiência mais fiel possível à realidade. O cirurgião virtual tem a experiência de manejar a caneta de facoemulsificação, ejetor de LIO, pinças para vitrectomia, sondas de vitrectomia e, além disso, diversos parâmetros e possibilidades são programados e ajustados para tornar a experiência mais real.

“Podemos simular uma cirurgia de retina, ou descolamento de hialoide posterior e, durante a simulação, acidentes ocorrem e para mostrar que a técnica precisa ser aprimorada, o que torna o médico mais apto, mais capaz, mais seguro e em menor tempo de treinamento nesses



procedimentos extremamente delicados”, disse o professor da UNIFESP.

O Centro de Simulação de Micro Cirurgia Oftalmológica será disponibilizado para alunos dos cursos de especialização e residentes de Oftalmologia do Estado de São Paulo. É o terceiro equipamento deste tipo instalado no Brasil. O primeiro foi instalado no Instituto de Diagnóstico e Terapia Ocular, no Rio de Janeiro, em parceria com a PUC-Rio e o segundo no Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual Paulista – UNESP, em Botucatu. Informações sobre a utilização deste aparelho podem ser obtidas no site www.inscricoes.fmb.unesp.br/principal.asp.

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Marshall Dial, vice presidente da VRMagic Inc, empresa fabricante do EyeSi®, que proferiu uma palestra na solenidade, afirmou que nos Estados Unidos existem 88 simuladores cirúrgicos instalados em programas de ensino de Oftalmologia e 36 instalados em centros médicos.

Na América Latina estão sendo colocadas em prática diferentes soluções para

disponibilizar a simulação aos médicos, apesar dos altos investimentos envolvidos. Segundo Dial, na Argentina e na Colômbia, as sociedades nacionais de oftalmologia responsabilizaram-se pela instalação e cobram taxas que variam de US\$ 1.200 a US\$ 2.000 por sua utilização. Já no Paraguai os investimentos foram feitos por uma fundação e organizações não governamentais e o uso do equipamento é exclusivo para seus residentes.

“O Brasil é o único país da região que está tentando uma solução que envolve empresas, instituições universitárias, sociedade nacional de Oftalmologia (CBO) e organizações não governamentais para disponibilizar o equipamento sem exclusivismos, beneficiando todo o sistema de ensino da Especialidade”, declarou.

Ao concluir sua apresentação, Marshall Dial afirmou que o Centro de Simulação de Micro Cirurgia Oftalmológica irá ajudar centenas de jovens e o modelo de treinamento de simulação cirúrgica sustentável provavelmente será um recurso de treinamento complementar para todos os programas de ensino de Oftalmologia do Brasil.

1 Michel Eid Farah destaca a importância da iniciativa; 2 Médico experimentando o aparelho; 3 Paulo Araújo (diretor da Latinofarma), Eduardo Job (presidente executivo do Laboratório Cristália) e Ogari Pacheco (co-fundador do Laboratório e presidente do Conselho Diretor da Cristália).

“O Brasil é o único país da região que está tentando uma solução que envolve empresas, instituições universitárias, sociedade nacional de Oftalmologia (CBO) e todo o sistema de ensino da Especialidade”

IPEPO abre ambulatório de toxoplasmose

O Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia (IPEPO) abriu ambulatório para tratamento gratuito aos pacientes portadores de toxoplasmose ocular.

Segundo estudo realizado pela equipe da Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP), a toxoplasmose é a principal causa de uveíte

posterior no Brasil. O diagnóstico tardio ou inadequado pode levar a complicações visuais e perda de visão.

A expectativa é que o IPEPO possa atender 100 pacientes por mês. A iniciativa é Chefiada por Rubens Belfort Junior, Presidente do IPEPO e Professor Titular de Oftalmologia da UNIFESP, e pela equipe que conta também com Cristina

Muccioli, Docente da UNIFESP; Heloisa Nascimento, Chefe do Setor de Uveítes da UNIFESP entre outros.

Com o diagnóstico de toxoplasmose ocular, os pacientes podem agendar consulta, aos sábados de manhã. Mais informações podem ser obtidas em pelo telefone: 3016-4080 ou pelo e-mail toxoplasmoseocular@institutodavisao.org.br

Visão do Futuro



Em 06 de maio, foi realizada a segunda etapa do Programa Visão do Futuro de 2017, na qual serviços de assistência médico-oftalmológica examinaram centenas de alunos do 1º e 2º anos do ensino fundamental matriculadas em escolas públicas do Estado de São Paulo. Durante o mutirão, as crianças passaram pelo teste de acuidade visual, consultas oftalmológicas, exames se necessários e, por fim, escolheram armações

em que serão confeccionados os óculos encaminhados às respectivas escolas.

O Programa Visão do Futuro é uma iniciativa das secretarias da Educação do Estado e Município de São Paulo, em parceria com o Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Cultural e Social do Estado de São Paulo (FUSSESP) e Secretaria Estadual de Saúde. É realizado nos serviços de oftalmologia

da capital paulista, entre eles o Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), USP e CEMA.

De acordo com o site da secretária, este programa existe desde 2009 e já distribuiu cerca de 36 mil óculos e possibilitou a realização de exame oftalmológico em mais de 90 mil alunos.

 Para maiores informações veja o site www.educacao.sp.gov.br/visao-futuro



Projeto Glaucoma em Londrina

A 12ª Edição do Projeto Glaucoma do Hoftalon – Centro de Estudo e Pesquisa da Visão, foi realizada em 20 de maio em um shopping center da cidade de Londrina (PR) e atendeu 308 pessoas.

O Hoftalon, instituição que mantém curso de especialização em oftalmologia credenciado pelo CBO, mobilizou 13 médicos (dos quais 09 alunos de especialização), 15 colaboradores e um voluntário para a iniciativa. Foram realizados exames de biomicroscopia e tonometria, que levaram à identificação de 59 pacientes com suspeita de serem portadores de glaucoma. Os pacientes foram encaminhados à UBS que emitiu guias de consultas pré-agendadas no Hoftalon, realizadas nos dias seguintes ao projeto.

Penido Burnier realiza Ação Social



Mutirão realizado de 15 a 20 de maio no Instituto Penido Burnier, de Campinas (SP) possibilitou o atendimento oftalmológico gratuito a 3.453 pessoas (das quais 900 crianças) previamente triadas pelos organismos de assistência social e pelas escolas do município.

A iniciativa é resultado de parceria entre a Fundação Dr. João Penido Burnier, a ONG OneSight pertencente à empresa Luxottica e a Prefeitura Municipal de Campinas. Esta foi a terceira edição do mutirão, mobilizou mais de 20 médicos entre alunos de especialização e titulares e foi coordenada pela presidente da Fundação, Elvira Barbosa Abreu.

De acordo com o presidente do Instituto, Leôncio Queiroz Neto, a iniciativa resultou na doação de 3072 pares de óculos e encaminhamento de aproximadamente 300 pessoas para tratamentos mais complexos no hospital, principalmente relacionados com catarata e retinopatia diabética.

optive[®]

MÁXIMO CONFORTO PARA OS OLHOS¹

UMA COMBINAÇÃO ÚNICA COM MAIS CONFORTO²



Melhora significativa dos sintomas de irritação ocular e olho seco, através do efeito sinérgico de dois dos melhores agentes para conforto ocular (AH + CMC), juntamente com os benefícios da osmoproteção.^{1,2}

Referências: 1. Instrução de Uso 2. Simmons P et al. Clin Ophthalmol 2015; 15(9): 665-75. 3 month, double-masked, multicenter study.

Catarata e Cirurgia Refrativa

O IX Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa foi realizado em Foz do Iguaçu (PR) de 31 de maio a 03 de junho com a participação de aproximadamente 2.000 congressistas.

A programação científica foi composta por cursos teóricos, simpósios, sessões de discussão de casos clínicos e cirúrgicos. Os últimos avanços em facoemulsificação, lentes Artisan e vitrectomia foram alguns dos pontos de evidência do programa e houve a apresentação e discussão das cirurgias minimamente invasivas de glaucoma (Minimally Invasive Glaucoma Surgery – MIGS), tema inédito considerado como uma das grandes novidades do evento.

De acordo como presidente do congresso, Carlos Heler, o evento teve abrangência muito grande de temas tanto de segmento anterior, como de segmento posterior, tratando, além de Catarata e Refrativa, glaucoma, Retina e Córnea. Também ressaltou a realização do Simpósio Oftalmologia em Foco, modalidade de exibição cirúrgica

com formato *stop and go* inédito em congressos oftalmológicos, que permitia aos congressistas interromper a exibição da cirurgia e sugerir condutas e ainda apontar e solucionar possíveis intercorrências, quando identificadas.

No último dia do evento houve a entrega de prêmios aos autores dos melhores trabalhos apresentados no congresso. Depois da sessão de premiação, o economista Ricardo Amorim proferiu palestra sobre a atualidade econômica do País e as perspectivas de crescimento.

ATIVIDADES DO CBO

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) realizou duas atividades durante o IX Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa. A primeira delas, realizada em 01 de junho, a reunião “Construindo lideranças no âmbito dos Conselhos de Medicina” e, no dia seguinte, outra sessão dedicada ao “Relacionamento da Oftalmologia com os Poderes Executivo e Legislativo”.



1 Uma das apresentações do Congresso;
2 Um dos encontros do CBO no congresso.

Visão Subnormal realiza congresso na sede do IBC

Em 09 e 10 de junho, o Instituto Benjamin Constant (IBC), no Rio de Janeiro, foi palco do VIII Congresso da Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) e do I Encontro Nacional de Baixa Visão do IBC. O evento discutiu, entre outros pontos, a importância do trabalho interdisciplinar na reabilitação da pessoa com deficiência.

O congresso contou com a participação de centenas de profissionais especializados de todo o País. A programação científica também contou com simpósio médico sobre a abordagem oftalmológica na baixa visão, além de discutir temas

como: ações educacionais na deficiência visual, tecnologia assistiva e outros recursos de promoção da acessibilidade, deficiência múltipla, dentre outros.

Um dos destaques do evento foi a participação de Odília Brígido de Sousa, coordenadora geral da Área de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência Visual do Ministério da Saúde. Também foi feita homenagem a Helder Alves da Costa Filho, ex-presidente da SBVSN e coordenador-médico do setor de Baixa Visão do IBC, ao seu dedicado trabalho realizado nos últimos anos às pessoas com deficiência visual.



Maria Aparecida Onuki Haddad (SBVSN), Odília Brígido de Sousa (Ministério da Saúde), Evandro Lopes de Araújo (presidente da SBVSN) e Kalyne Ferreira (SBVSN)

CBE comemora seus 50 anos com jornada científica

Em comemoração a seu Jubileu de Ouro, O Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE) realizou sua 63ª Jornada Científica e realizou uma emocionada homenagem aos ex-presidentes da entidade que compareceram ao evento.

A Jornada, realizada em 20 de maio em São Paulo (SP), contou com mais de 140 participantes. Entre os assuntos discutidos estiveram estrabismo na senescência, cirurgias de transposição e utilização de exames de imagem em estrabismo. A jornada contou com a participação de dois convidados internacionais, Hilda Capó (Porto Rico / EUA) que fez uma completa atualização na subespecialidade, e Federico Velez (EUA), que apresentou uma concorrida sessão de vídeos além de palestras sobre cirurgia de transposição, estrabismo horizontal e complicações pós cirurgia de estrabismo, entre outras.

Para a presidente do CBE, Marta Halfeld Ferrari Alves Lacordia, a programação científica do evento foi extremamente apropriada, pois equilibrou a experiência pessoal dos palestrantes e os dados baseados em evidências e pesquisas. Ressaltou também que o carisma dos palestrantes internacio-



Homenagem aos ex-presidentes do CBE



Presidente do CBE, Marta Halfeld Ferrari Alves Lacordia e a logomarca da entidade

nais motivou e cativou a plateia e que a sala lotada do início ao fim do evento foi a prova do interesse despertado pela 63ª Jornada Científica do CBE.

“E essa jornada teve realmente um significado especial, pois foi a comemoração de cinquenta anos de fun-

dação do CBE. Fizemos uma singela homenagem aos ex-presidentes e que a todos emocionou. Como atual presidente do CBE, fiquei muito feliz em ver praticamente todos os presidentes prestigiando o evento”, concluiu Marta Halfeld Lacordia.



Workshop da SBVSN

A Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) realizou em 27 de maio, na sede do CBO, o workshop “Tecnologia Assistiva na área da Baixa Visão”.

De acordo com o presidente da SBVSN, Evandro Lopes de Araújo, o objetivo do evento foi debater a utilização dos mais avançados recursos ópticos para melhorar a qualidade de vida dos pacientes portadores de baixa visão.

A iniciativa contou com a participação de aproximadamente 30 médicos oftalmologistas e profissionais que atuam na área da baixa visão e cegueira.

Administração em Oftalmologia



O presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO), Paulo Fadel, entrega o diploma aos autores do melhor trabalho apresentado no congresso: "Aproximação e humanização - a importância da gestão de relacionamento com o cliente", José Roberto Castilho Filho e Juliana Atabe;

O VII Congresso Brasileiro de Administração em Oftalmologia, realizado em Foz do Iguaçu (PR) simultaneamente ao IX Congresso Brasileiro de Catarata

e Cirurgia Refrativa (veja na página 18), apresentou programação planejada para atender aos administradores, gestores e colaboradores de clínicas ou hospitais em várias áreas.

Os principais temas discutidos no evento estiveram relacionados com o nascimento do mercado de clínicas oftalmológicas, empreendedorismo no segmento oftálmico, acreditação hospitalar, segurança jurídica, estratégias de marketing ético na área médica e princípios e práticas de administração.

No primeiro dia do congresso ocorreu o Café com Especialistas, em sua 3ª edição, onde os palestrantes, profissionais com grande experiência do mercado, esclareceram dúvidas dos participantes do Congresso individualmente. Também houve a cerimônia de entrega do VII Prêmio SBAO, na qual 12 trabalhos foram classificados.

A sessão foi seguida pela Palestra Allergan com o um dos nomes de mais destaque no cenário atual, o historia-

dor Leandro Karnal que apresentou o tema "Planos e ações para um dia-a-dia mais feliz", pontuando desde o cenário atual do País, à questão do pessimismo na vida cotidiana, passando pelas questões como valores e ética, destacando a importância de mudança e o desafio de se sair da zona de conforto.



O palestrante Leandro Karnal

Plástica ocular

Dois pioneiros da cirurgia plástica ocular no Brasil e fundadores da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO), Eduardo Soares e Eurípedes da Mota Moura foram homenageados durante a solenidade de abertura do IV Congresso Internacional de Estética Periocular / XXV Congresso Internacional de Oculoplástica (IV CIEPO / XXV CIOP), realizado em Belo Horizonte (MG) de 29 de abril a 01 de maio.

A solenidade de abertura do IV CIEPO / XXV CIOP foi realizada no Cine Theatro Brasil, um dos prédios mais conhecidos da região central de Belo Horizonte, que tem valor histórico para a Oftalmologia mineira, pois

o prédio abrigou o consultório particular de Hilton Rocha, um dos maiores nomes da Especialidade.

O congresso, promovido pela SBCPO e realizado no Centro de Convenções do Mercure BH Lourdes, teve a participação de aproximadamente 450 médicos oftalmologistas de todo o Brasil e sua programação científica foi preenchida por palestras, cursos e conferências proferidas por 68 especialistas do Brasil e oito convidados internacionais (Argentina, Chile, Colômbia, EUA e Reino Unido). Paralelamente também foi realizado o Simpósio Internacional de Oncologia Ocular, promovido em parceria com a Sociedade Brasileira de Oncologia Ocular (SBOO).



1 Murilo Alves Filho entrega troféu de homenagem a Eduardo Soares; 2 o presidente da SBCPO entrega o troféu de homenagem a Guilherme Moura, representando seu pai Eurípedes da Mota Moura

Simpósio da SBG

O XVII Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma reuniu mais de 1.200 participantes no Conventions & Expo Center Windsor, no Rio de Janeiro (RJ), de 15 a 27 de maio.

A programação científica do evento abordou os últimos avanços no diagnóstico e tratamento do glaucoma, com foco na prática diária e teve a colaboração de 170 palestrantes brasileiros e cinco convidados internacionais: Gustavo de Moraes (EUA), Fabian Lerner (Argentina), Kang Zhang (EUA), Felipe Medeiros (EUA), Ike Ahmed (Canadá) e Tin Aung (Singapura).

Entre as atividades do simpósio destacaram-se os cursos de imagem, tratamento clínico e com laser, gonioscopia, cirurgia e campo visual, bem como os simpósios de epidemiologia e fatores de risco, pressão intraocular e trabeculectomia.

Houve sessões especiais em homenagem a pioneiros do glaucoma no Brasil: Nassim da Silveira Calixto, Geraldo Vicente de Almeida e Celso Antônio de Carvalho.

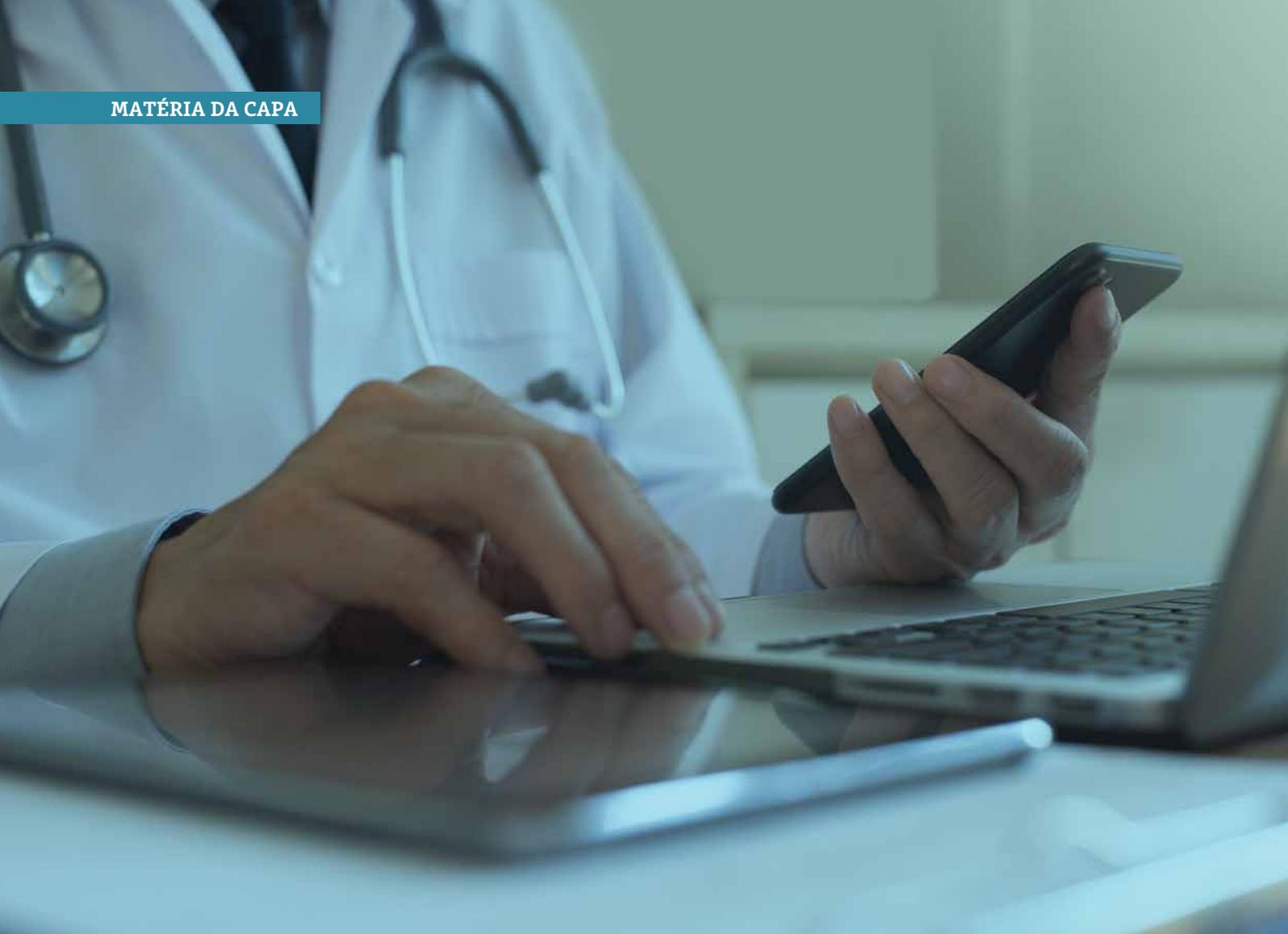


O presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida, discursa na solenidade de abertura. A mesa diretora da cerimônia foi composta por: Murilo Alves Rodrigues (presidente da SBCPO e do evento), Elisabete Ribeiro Gonçalves (presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia e Coordenador do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO), Marcelo Krieger Maestri (vice-presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia em Oftalmologia), Roberto Limonge (vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular), Eduardo Soares (fundador do CEPO – Centro de Ensino de Plástica Ocular, hoje Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular) e Guilherme Moura, representando seu pai Eurípedes da Mota Moura, também fundador da SBCPO

1 Mesa diretora da solenidade de abertura do Simpósio – da esquerda para a direita: Remo Susanna Júnior (ex-presidente da SBG), Homero Gusmão de Almeida (presidente do CBO e ex-presidente da SBG), Marcelo Palis Ventura (presidente da SBG), Wilma Leles Barboza (presidente eleita da SBG) e Paulo Augusto de Arruda Mello (ex-presidente da SBG); 2 Pronunciamento de Marcelo Palis Ventura; 3 Pronunciamento de Homero Gusmão de Almeida.



Durante o XVII Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma foi lançado o 1º Consenso de Cirurgia do Glaucoma, fruto da colaboração de 75 especialistas na matéria. O trabalho foi coordenado por Marcelo Palis Ventura, Carlos Akira Omi, Emílio Rintaro Suzuki Júnior, Ivan Marnart Tavares e Luiz Alberto Soares de Melo Júnior.



Telemedicina em Oftalmologia: o futuro está chegando?

Conselho Federal de Medicina discute atualização da legislação que rege a telemedicina no Brasil reascendendo a polêmica que afeta diretamente a prática da Oftalmologia

Em 10 de julho haverá o lançamento do Programa Teleoftalmo – Olhar Gaúcho, em Porto Alegre (RS). O programa foi desenvolvido pelo Núcleo de Telessaúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em parceria com a Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul e apoio da Associação Hospitalar Moinhos de Vento, através do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

De acordo com a médica oftalmologista consultora do Telessaude RS-UFRGS, Aline Luz de Araújo, a meta principal é reduzir a fila de pacientes que esperam por um exame oftalmológico.

O Programa Teleoftalmo – Olhar Gaúcho é mais uma polêmica iniciativa que envolve Oftalmologia, Atenção Primária e as chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Embora sejam combatidas por

muitos, ações desse tipo pretendem envolver telemedicina, teleconsultas, diagnósticos à distância e outros fatores que podem multiplicar o alcance e a atuação do médico oftalmologista.

Ao mesmo tempo em que a utilização das TIC na Oftalmologia em particular e na Medicina em geral vem se impondo como inevitável e irreversível, debates em andamento no Conselho Federal de Medicina (CFM) e em outras entidades e organizações relacionadas à Saúde e à Medicina indicam que muitos pontos relacionados com a ética, exercício profissional e segurança do paciente ainda precisam ser devidamente equacionados e resolvidos.

VISÃO DO CFM

No Brasil, a telemedicina é regulamentada pela Resolução 1.643 do Conselho Federal de Medicina, promulgada em agosto de 2002. (<https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2002/1643>)

Esta resolução estabelece que a responsabilidade profissional cabe ao médico assistente do paciente. Desta forma, afora situações de emergência, o papel da utilização das TIC resume-se quase sempre à prestação de suporte diagnóstico e terapêutico a um colega que está geograficamente distante, a pedido e sob responsabilidade deste. A resolução também estabelece que os serviços de telemedicina devem ter a infraestrutura tecnológica apropriada, para obedecer as normas técnicas do CFM relacionadas à guarda, manuseio, transmissão de dados, confidencialidade, privacidade e garantia do sigilo profissional.

Em 2014, o CFM promulgou a resolução 2.107, que normatizou a telerradiologia na qual considera que o fator crítico é a distância, com a utilização das TIC para envio de dados e imagens para suporte a atividades desenvolvidas localmente.

A resolução, mais elaborada e completa que a 1.643/2002, preocupa-se com a segurança, infra-

estrutura tecnológica e a situação do paciente. Estabelece também as áreas abordadas pela telerradiologia. Esta resolução é encarada como marco da incorporação tecnológica que pode, inclusive, ser adotada com as devidas adaptações para as intervenções relacionadas com a Oftalmologia. (<https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2014/2107>)

Para o coordenador da Câmara Técnica de Informática em Saúde do CFM, Aldemir Humberto Soares, que também representa a autarquia na Comissão Permanente de Telessaúde do Ministério da Saúde, o órgão máximo da Medicina brasileira reconhece a necessidade de atualização e as possibilidades de aprimoramento

“A imagem sozinha não leva ao diagnóstico confiável e devemos encarar a possibilidade da anamnese também ser transmitida à distância”



amento do atendimento médico, mas teme eventuais desvios de conduta e riscos mercadológicos envolvidos.

“Exercer a telemedicina é exercer a Medicina. As obrigações éticas e legais não sofrem alterações pelo uso da tecnologia”, declara.

(Veja íntegra da entrevista de Aldemir Humberto Soares na página 25)



Aline Lütz de Araujo



Paulo Schor

AÇÃO DO CBO

Dentro deste esforço de atualização da legislação, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) solicitou ao chefe do Departamento de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo (EPM / UNIFESP), Paulo Schor, a elaboração de parecer sobre a utilização de telemedicina em Oftalmologia. Em parceria com o médico oftalmologista Thiago Gon-

médico-oftalmológica: possibilidade de evitar longas viagens de médicos e pacientes; aquisição de novos conhecimentos por parte da equipe de saúde; acompanhamento diagnóstico de pacientes com doenças oftalmológicas em regiões com carência de especialistas; aprimoramento da distribuição dos recursos para a especialidade; redução do isolamento de alguns profissionais e aumento da colaboração entre médicos. Assinalam também

o retorno do paciente é adiantado.

Considera que a telemedicina pode ser um grande avanço na assistência médico-oftalmológica ao possibilitar a interação entre o médico e o paciente geograficamente isolado ou sem acesso a um médico local. Também possibilitaria a televigilância de pacientes portadores de doenças crônicas (diabetes, hipertensão, ceratocone etc).

“A grande questão que deve ser discutida é que a imagem, sozinha, não pode levar ao diagnóstico confiável. O que me preocupa não é a fotografia, é a anamnese ou a falta dela. De quem é a imagem do exame que estou recebendo? Tem casos familiares de glaucoma? É jovem? Tem diabetes? Acho que a priorização da imagem em detrimento da anamnese é um erro que não podemos cometer neste processo de modernização da legislação. E se queremos realmente alcançar regiões remotas deste País continental, devemos encarar a possibilidade da anamnese também poder ser transmitida à distância, com todas as precauções e reservas possíveis, mas sabendo que sem a história, sem a nossa velha conhecida anamnese, a imagem é insuficiente”, concluiu Paulo Schor.

Temos que evitar abusos? Lógico! Temos que evitar abusos? Sem dúvida! Mas também precisamos acreditar mais no bom senso das pessoas

çalves dos Santos Martins, seu colega da EPM / UNIFESP, Schor elencou uma série de sugestões de alterações que julgou necessárias na Resolução 1.643/2002 e encaminhou os atos e procedimentos médicos em Oftalmologia que podem ser executados à distância com o uso da TIC, bem como dos requisitos técnicos obrigatórios que devem ser seguidos.

No documento, assinalam os benefícios que novas posturas em relação à telemedicina trariam para a assistência

que com o desenvolvimento e redução dos preços das conexões de banda larga na internet, torna-se cada vez mais frequente a possibilidade de troca de arquivos volumosos em tempo real.

O chefe do Departamento de Oftalmologia da EPM / UNIFESP conta como ele atua em seu consultório particular: examina o paciente e, nos casos que se faz necessário, solicita o envio de fotografias diárias, tiradas pelo próprio paciente, para exame e, caso algum incomum seja notado,

Exercer a telemedicina é exercer a Medicina

Embora reconheça a necessidade de atualização da resolução que disciplina o tema, CFM também está atento aos riscos envolvidos e tem na cautela a atitude preponderante

Aldemir Humberto Soares coordena a Câmara Técnica de Informática em Saúde do CFM e, nesta entrevista, fala um pouco sobre a atuação do órgão na atualização da legislação.

JOTA ZERO Como estão os trabalhos para atualização da posição do CFM consolidada pela Resolução 1.643/2002?

ALDEMIR HUMBERTO SOARES A discussão da atualização ainda está centrada na Câmara Técnica de Informática em Saúde. O tempo de 15 anos, desde o lançamento da resolução atual, dificulta a revisão, em razão do degrau tecnológico

>> Já existe algum(ns) ponto(s) que já esteja(m) consolidado(s) a respeito desta atualização?

<< Todos os pontos ainda estão abertos para discussão. O que se espera é que a resolução possa clarear todas as possibilidades apresentadas, pelas diversos tipos de mídias e, inclusive, redes sociais, para um uso adequado da telemedicina e que esta incorpore benefícios ao atendimento, tanto para médicos, como, e principalmente, para os pacientes.

>> A resolução CFM 2107/2014 vem servindo de modelo para a atualização da telemedicina em outras especialidades médicas. Certo ou Errado?

<< Entendo que a resolução CFM 2107/2014 se constitui em um grande marco da incorporação tecnológica pela medicina, ao conseguir ampliar o acesso da população a exames e

resultados de qualidade, determinando regras claras de atendimento, mas, preservando a individualidade do trabalho médico e não causando nenhum distúrbio de mercado que poderia levar a substituição e desemprego de especialistas das áreas disciplinadas. Neste sentido, sim ela deve ser considerada como modelo para a de telemedicina.



>> Considerações que julgar necessárias

<< O CFM reconhece a necessidade de atualização da resolução, as possibilidades de melhora do atendimento médico, mas, também tem consciência das possibilidades de desvios de condutas e dos riscos mercadológicos envolvidos. É preciso reconhecer que a exercer a telemedicina é exercer a Medicina. As obrigações éticas e legais não sofrem alterações pelo uso da tecnologia. A relação médico-paciente esperada é a mesma da avaliação pessoal. Buscamos que a resolução assegure fiabilidade e qualidade do atendimento, assim como, proteja a privacidade e confidencialidade das informações pessoais dos pacientes, com o uso de protocolos de segurança adequados. Serão sempre bem-vindas as contribuições dos médicos e associações de especialidades para aprimoramento da resolução.

O CBO defende que...

No documento encaminhado ao CFM, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia fez a lista dos possíveis atos e procedimentos médico-oftalmológicos que podem ser executados à distância com uso da internet ou com as diversas mídias sociais. O CBO ressaltou no mesmo ofício que é necessária a discriminação dos requisitos técnicos obrigatórios que precisam ser seguidos para garantir a qualidade do trabalho. Além disso, destacou a necessidade de explicitar os benefícios aos pacientes. As possíveis utilizações da telemedicina em oftalmologia enumeradas pelo CBO foram:

- Interação entre o médico e o paciente geograficamente isolado ou que se encontre em um meio que não tem acesso a um médico local. Chamada às vezes teleassistência, este tipo está em geral restrito a circunstâncias muito específicas como emergências;
- Interação entre o médico e o paciente, onde se transmite informação médica eletronicamente (retinografia, topografia, campimetria etc.) ao médico, o que permite vigiar regularmente o estado do paciente. Chamada às vezes televigilância, esta se utiliza com mais frequência aos pacientes com enfermidades crônicas, como a diabetes, hipertensão, ceratocone, glaucoma.
- Interação onde o paciente consulta diretamente o médico, utilizando qualquer forma de telecomunicação, incluindo a Internet. A teleconsulta ou consulta em conexão direta, onde

não há uma presente relação médico-paciente nem exames clínicos, e onde não há um segundo médico no mesmo lugar, cria certos riscos, como incerteza relativa à confiança, confidencialidade e segurança da informação intercambiada, assim como a identidade e credenciais do médico;

- Interação entre dois médicos: um fisicamente presente com o paciente e outro reconhecido por ser muito competente naquele problema médico. A informação médica se transmite eletronicamente ao médico que consulta, que deve decidir se pode oferecer de forma segura sua opinião, baseada na qualidade e quantidade de informação recebida. No caso da oftalmologia, garantir que os atos médicos sejam praticados por médicos devidamente treinados (refração, tonometria etc);

- Possibilidade de educação continuada em saúde de profissionais, cuidadores e pessoas, assim como, facilitar pesquisas, avaliações e gestão da saúde. Sempre no interesse de melhorar o bem estar e a saúde das pessoas e de suas comunidades;

- É essencial que o médico que não tem contato direto com o paciente (como o teleespecialista ou um médico que participa na televigilância) possa participar em procedimentos de seguimento, se for necessário.

- Quando pessoas que não são médicas participam da Telemedicina, por exemplo, na recepção ou transmissão de dados, vigilância ou qualquer outro propósito, o médico deve assegurar-se que a formação e a competência destes outros profissionais de saúde seja adequada, a fim de garantir uma utilização apropriada e ética da Telemedicina.

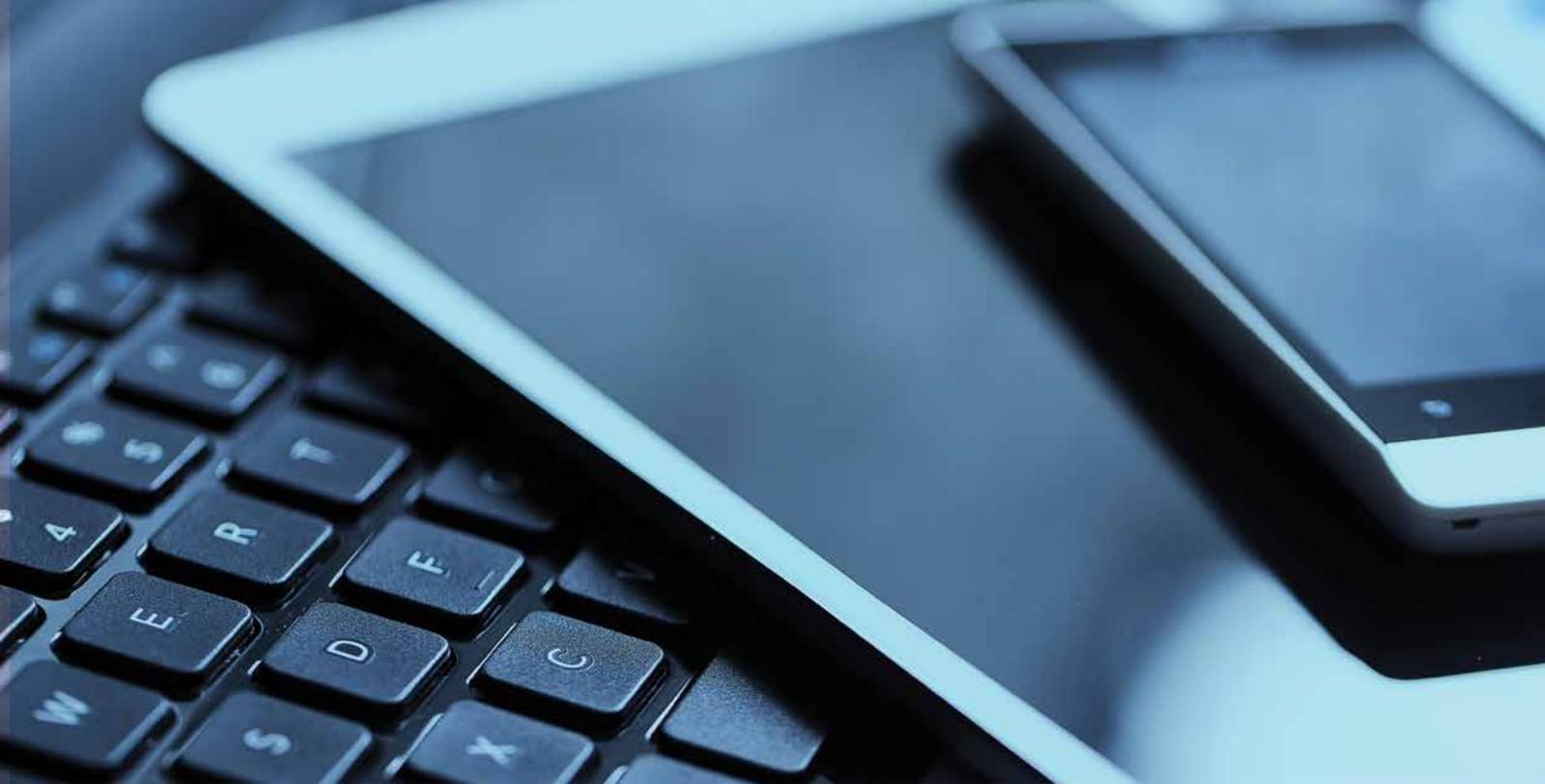
- Nas situações em que o paciente assume responsabilidade da coleta e transmissão de dados ao médico, é obrigação do médico assegurar que o paciente tenha uma formação apropriada dos procedimentos, que é fisicamente capaz e que entende bem a importância de sua responsabilidade no processo. O mesmo princípio se deve aplicar a um membro da família ou a outra pessoa que ajude o paciente a utilizar a Telemedicina;

- O médico que utiliza a Telemedicina é responsável pela qualidade da atenção que o paciente recebe e não deve optar pela consulta de Telemedicina a menos que a considere como a melhor opção disponível. Para esta decisão o médico deve levar em conta a qualidade, o acesso e o custo;

- Deve-se usar regularmente medidas de avaliação da qualidade, a fim de assegurar o melhor diagnóstico e tratamento possíveis na Telemedicina. O médico não deve utilizar a Telemedicina sem assegurar-se de que a equipe encarregada do procedimento seja de um nível de qualidade suficientemente alto, que funcione de forma adequada e que cumpra com as normas recomendadas. Deve-se dispor de sistemas de suporte em casos de emergência;

- Deve-se utilizar controles de qualidade e procedimentos de avaliação para vigiar a precisão e a qualidade da informação coletada e transmitida;

- Para todas as comunicações da Telemedicina deve-se contar com um protocolo estabelecido que inclua os assuntos relacionados com as medidas apropriadas que se devem tomar em casos de falta da equipe ou se um paciente tem problemas durante a utilização da Telemedicina.



Sugestões apresentadas pelos representantes do CBO para a atualização da Resolução 1.643/2002 do CFM

- Serviços de telemedicina devem ter credenciamento de serviços presenciais para encaminhar pacientes que eventualmente necessitem ou desejem;
 - Não mesclar conteúdos educativos com publicidade para evitar conflitos de interesse e não induzir ao consumo indevido;
 - Desenvolvimento de tabela de remuneração do SUS regulamentando prestações de serviço de telemedicina;
 - Garantir acesso do paciente aos dados transmitidos por telemedicina;
 - Garantir a segurança no sistema eletrônico para preservar os dados do paciente;
 - Garantir o acesso ao sistema de todos que tem direito às informações;
 - Instituição de penalidade para uso impróprio de informações médicas;
 - Validar juridicamente assinaturas eletrônicas;
 - Instituir a necessidade de consentimento escrito prévio do paciente;
 - Realização de ensaios clínicos e validá-los antes de oferecer o serviço de telemedicina ao público;
- Regulamentação sobre a responsabilidade de diagnósticos médicos dados por aplicativos baseados em princípios de inteligência artificial;
- Telemedicina não deve ser utilizada para reduzir o investimento em saúde e sim para aumentar a eficiência da prestação de serviços médicos;
- Seleção de equipamento deve obter critérios como facilidade de uso, qualidade de som e imagem;
- Recomendações de informações que devem ser registradas no prontuário da consulta de telemedicina: nome, médico consultor, médico consultante, instituição financiadora, tipo de avaliação realizada, consentimento informado, resultados obtidos, diagnóstico, impressão e recomendações para tratamento futuro por um período de 10 anos;
- Identificação obrigatória de prestadores de serviços de telemedicina quanto a equipamento, proprietários e responsáveis pela manutenção;
- Estabelecimento de papéis e responsabilidades de indivíduos e organizações participantes do teletendimento;
- Estabelecimento do nível de responsabilização do médico de danos resultantes ao paciente por falhas ou mecanismo da aparelhagem usada;
- Revisão de partes do Código de Ética Médica, como a proibição do médico receitar sem examinar fisicamente o paciente;
- Estabelecimento de níveis de responsabilidade do paciente sobre a coleta e transmissão dos dados ao médico que está distante;
- O médico que pede a opinião de outro colega é responsável pelo tratamento e por outras decisões e recomendações dadas ao paciente. Sem dúvida, o teleconsultado é responsável ante o médico que trata pela qualidade da opinião que dê e deve especificar as condições em que a mesma é válida. Não está obrigado a participar se não tem o conhecimento, competência ou suficiente informação do paciente para dar uma opinião bem fundamentada.

Posição oficial das entidades médicas sobre programa Teloftalmo – Olhar Gaúcho

Debate provocado pela divulgação de programa de telemedicina no Rio Grande do Sul levou as entidades médicas a divulgarem documento reafirmando a importância da participação de médicos em todas as fases de programas que envolvam telemedicina. Veja a íntegra do documento abaixo:

As atividades de telemedicina devem contar com a participação de médicos em todas as pontas, numa relação direta e pessoal com o paciente. Essa posição foi defendida nesta sexta-feira (14) pelas principais entidades científicas e de ética médica do País – Conselho Federal de Medicina (CFM), Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers), Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e Associação Médica Brasileira (AMB) –, em referência ao projeto Teloftalmo - Olhar Gaúcho, lançado essa semana no Rio Grande do Sul.

O projeto, resultado de uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Secretaria Estadual da Saúde e a Associação Hospitalar Moinhos de Vento, com apoio do Ministério da Saúde, se propõe a oferecer exames oftalmológicos a distância, sem a participação direta de médicos em todas as fases do processo, contrariando as exigências expressas na Resolução CFM nº 1.643/2002, que normatiza a prática da telemedicina no Brasil.

Os signatários reforçam que “o envolvimento de profissionais não-médicos em processos de diagnóstico e prescrição promove o exercício ilegal da medicina, desrespeita a legislação em vigor e causa imenso prejuízo à população, ao privá-la de atendimento médico adequado”.

Confira ao lado a íntegra do documento:

Nota de Esclarecimento

Equívocos éticos e legais no projeto teleoftalmo

Em relação ao projeto Teleoftalmo - Olhar Gaúcho (resultado de parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, a Secretaria Estadual da Saúde e a Associação Hospitalar Moinhos de Vento, com apoio do Ministério da Saúde), que se propõe a oferecer exames oftalmológicos a distância, sem a participação direta de médicos em todas as fases do processo, as entidades médicas brasileiras esclarecem que:

- 1) Os serviços de telemedicina podem ser realizados apenas com a participação direta de médicos, devida e legalmente habilitados para o exercício profissional, em todas as etapas das atividades previstas;
- 2) Essa exigência está inscrita na Resolução CFM nº1.643/2002, que normatiza a prática da telemedicina no Brasil, especialmente no tocante à obrigatoriedade da presença de médicos nas duas pontas de atendimento;
- 3) A regra assim o estabelece como forma de assegurar ao paciente o acesso ao melhor diagnóstico, bem como para preservar informações que são de interesse apenas dessa pessoa e do profissional que o atende;
- 4) O atendimento a distância, sem a participação de médico em todas as pontas, numa relação direta e pessoal com o paciente, não é ética, legal e efetiva;
- 5) Nesse sentido, o envolvimento de profissionais não-médicos em processos de diagnóstico e prescrição promove o exercício ilegal da medicina, desrespeita a legislação em vigor e causa imenso prejuízo à população, ao privá-la de atendimento médico adequado;
- 6) Essas medidas importam prejuízos para a saúde dos pacientes, expostos a diagnósticos imprecisos que podem retardar o início de tratamentos necessários, e para o Estado, que oportunamente poderá ser chamado a cobrir gastos com tratamento de doenças complexas, as quais poderiam ter sido evitadas pelas formas corretas de prevenção e diagnóstico.

Diante dessa situação e para preservar a previsão constitucional de acesso universal, integral e equânime da população a todos os tipos de serviços de saúde oferecidos no País, sempre com qualidade, esgotados os diálogos administrativos prévios e necessários junto às autoridades para a compreensão do fato, serão tomadas as medidas cabíveis para impedir irregularidades e exigir do Estado que cumpra as obrigações que lhe são atribuídas na Carta Magna.

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA (CBO)
ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA (AMB)
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL (CREMERS)
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)



O melhor centro de convenções do continente abrigará o maior congresso da Especialidade

Fortaleza espera por todos os oftalmologistas do Brasil

Realizado no melhor e mais moderno centro de convenções do continente, o congresso de Fortaleza será um marco nos eventos da Especialidade

Com 2.537 inscritos em 31 de maio (98 dias antes de seu início), o 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia estabelece novo recorde entre os eventos da Especialidade e desponta como novo marco na história dos congressos oftalmológicos.

Com programação científica primorosa que se estende por 240 horas/aula, além de várias atividades paralelas, o Congresso de Fortaleza apresenta-se como grande caleidoscópio no qual todos os aspectos da Oftalmologia atual serão debatidos e como grande maratona de transmissão do conhecimento, de discussões científicas de alto nível, de estabelecimento de novos

rumos para o exercício profissional e de confraternização entre colegas de todo o Brasil e do exterior.

A programação científica será dividida em várias modalidades de apresentação, para atender aos interesses de todos os congressistas. O Curso Fundamentos de Oftalmologia será composto por 36 horas/aula com apresentações formais e didaticamente impecáveis (veja matéria na página 35). O Dia Especial das várias subespecialidades ocupará 22,30 horas/aula (veja matéria na página 32), ao passo que as sessões de aulas formais ocuparão 32 horas/aula.

A espinha dorsal da programação científica do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia serão os painéis, que ocuparão 120 horas/aula nas quais, com dinamismo e participação da plateia, os diferentes pontos da ciência e da prática oftalmológicas serão examinados e analisados.

No último dia, como já é tradição

dos congressos do CBO, será quase que exclusivamente dedicado aos simpósios das sociedades filiadas, direcionados aos médicos oftalmologistas que têm interesses bastante específicos.

Tendo em vista todos esses e tantos outros fatores, os presidentes da Comissão Executiva do Congresso, Dácio Carvalho Costa e David da Rocha Lucena renovam o convite para todos os médicos oftalmologistas do Brasil que ainda não fizeram as respectivas inscrições para o grande evento para que não percam esta grande oportunidade.

“Não há dúvida de que o 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será uma experiência inesquecível para os que dele participarem. Momento especial onde todos terão oportunidade para aprender, discutir, questionar, mudar e crescer científica e profissionalmente. E tudo isto tendo como cenário a acolhedora e surpreendentemente bela cidade de Fortaleza”.

Atrações da festa de encerramento

Muita música e animação marcarão a festa de encerramento do evento, em local cinematográfico



O cantor, compositor, instrumentista e produtor musical Dorgival Dantas será a grande atração do show de encerramento do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Com grande sucesso nas regiões norte e nordeste do Brasil, Dorgival Dantas é conhecido como “O Poeta” por suas canções de amor.

De acordo com o material de divulgação do artista, aprendeu a tocar acordeon com seu pai, começando a fazer apresentações aos 14 anos. Juntou-se ao Grupo Show Terríveis de Natal (RN) como tecladista e oito anos depois, passou a integrar a banda da dupla Sirano & Sirino.

Nos anos 90, produziu álbuns de diversas bandas de forró. Em 1999, passou a fazer parte da Banda Pirata, grupo que no ano seguinte fez uma turnê em homenagem aos quinhentos anos do Brasil, começando na cidade do Porto (Portugal)

e terminando em Porto Seguro (BA).

Já teve canções gravadas por artistas e bandas como Cristiano Araújo, Michel Teló, Calcinha Preta, Aviões do Forró, Alexandre Pires, César Menotti e Fabiano, Maria Cecília & Rodolfo, Jorge e Mateus, Gabriel GavaMarcos & Belutti, Flávio José, Waldonys, Rastapé, Felipe Araújo Frank Aguiar, Gretchen, além de diversas bandas de forró. Teve também a honra de ter uma canção de sua autoria cantada por Roberto Carlos, durante um Roberto Carlos Especial, em 2009 (a canção: Você Não Vale Nada).

O artista promete esquentar a festa de encerramento do congresso com a boa música nordestina.



TRIO DONA ZEFA

A programação preliminar da festa de encerramento do congresso de Fortaleza estará a cargo do Trio Dona Zefa, um trio de forró que tem estilo e ritmo próprios. Tocando forró tradicional (obras de Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e Dominginhos), ou forró contemporâneo (Ary Lobo, Genival Lacerda e Mestre Zinho) ou ainda composições próprias, o trio destaca-se por sua originalidade e talento.



DJOWTROMUNDO

A animação do início da festa e dos intervalos para descanso dos artistas estará garantida pelo DJ Marciano Djow, extremamente popular em Fortaleza e em outras capitais e cidades do Nordeste Brasileiro. Com alegria contagiante e a escolha certa das músicas para o momento, Marciano faz um trocadilho com seu nome ao apresentar-se (djowtromundo) e promete não decepcionar os congressistas na última noite do evento.



LOCAL

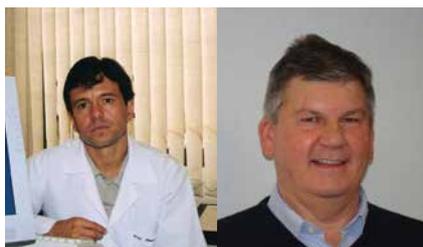
Uma atração adicional da grande festa de encerramento do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será o local de sua realização: o Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) do Porto de Fortaleza, espetacular complexo turístico e de eventos que começou a ser utilizado efetivamente em junho de 2014, durante a Copa do Mundo, e tornou-se um dos pontos mais cobiçados para a realização de eventos, festas, festivais e encontros corporativos do Nordeste brasileiro.

Dia Especial

O que há de mais atual nas mais importantes áreas da Oftalmologia com muito dinamismo e didática



CATARATA
Armando Crema e José Beniz



CIRURGIA REFRACTIVA
Mauro Campos e Pedro Paulo Fabri



CÓRNEA E DOENÇAS EXTERNAS
Flávio Jaime da Rocha e Mônica Alves

CATARATA

O Dia Especial de Catarata, coordenado por Armando Crema e José Beniz, foi dividido em nove temas, em torno dos quais se organizarão as discussões, apresentações de casos e vídeos. Os temas são os seguintes: **1.** Cálculo da LIO em Situações Especiais; **2.** Lidando com Ametropias Inesperadas; **3.** Fundamental Hoje: Correção do Astigmatismo; **4.** Cirurgia de Catarata Auxiliada por Laser de Femtosegundo; **5.** Casos Especiais com Laser de Femtosegundo; **6.** LIOs de Foco Extendido; **7.** LIOs Multifocais e Trifocais; **8.** Monovisão; **9.** LIOs Multifocais e Trifocais em Casos Complexos.

Embora tenham privilegiado a atualização com exposição de casos e vídeos, os coordenadores do Dia Especial de Catarata reservaram espaço para as discussões.

“A grande quantidade de pontos abordados, a qualidade das apresentações e o dinamismo da programação fará com que os participantes do Dia Especial de Catarata tenham visão privilegiada do atual estado da arte desta importante parte da Oftalmologia e adquiram conhecimentos e habilida-

des que podem ser utilizadas imediatamente em suas clínicas”, declararam.

CIRURGIA REFRACTIVA

Os coordenadores do Dia Especial de Cirurgia Refrativa dividiram a programação científica da atividade em cinco módulos: **1.** significância de comorbidades e cirurgia refrativa; **2.** limites da cirurgia ceratorrefrativa: dioptrias, curvaturas, espessura corneana, padrões corneanos, aberrações; **3.** lentes fálicas; indicações, técnicas e resultados a longo prazo; **4.** cirurgia da presbiopia; e **5.** complicações em cirurgias refrativas.

“Todos os módulos ou blocos serão compostos por apresentações dos temas mais atuais relacionados e por espaço para discussões e participação da plateia. As cirurgias refrativas estão passando por uma rica fase de debates e redefinições e o Dia Especial do Congresso de Fortaleza refletirá este momento”, declarou Mauro Campos.

Entre os pontos que serão abordados figuram glaucoma e cirurgia refrativa, estrabismo e cirurgia refrativa, correção da miopia e hipermetropia, crosslinking, presbiopia e novas lentes intraoculares.

O Dia Especial de Cirurgia Refra-

tiva contará com a participação do convidado internacional Farhad Hafez (CABMM – University of Zurich, Suíça), que também participará do Dia Especial de Córnea e Doenças Externas que estará sendo realizado em sala próxima.

Hafezi fará duas intervenções. A primeira delas sobre os resultados do crosslinking a longo prazo e a segunda sobre a realização de cirurgias refrativas em combinação com crosslinking.

CÓRNEA E DOENÇAS EXTERNAS

O Dia Especial de Córnea e Doenças Externas do Congresso de Fortaleza terá como pontos principais a atualização em superfície ocular, infecções de córnea, novas modalidades de transplante, avanços e desafios no diagnóstico e tratamento de ceratocone e crosslinking.

Coordenado por Mônica Alves e Flávio Jaime Rocha, este Dia Especial terá a participação de Farhad Hafez (CABMM – University of Zurich, Suíça), que abordará, entre outros pontos, a utilização do crosslinking em infecções corneanas.

GLAUCOMA

De acordo com seus coordenadores, o Dia Especial de Glaucoma do 61º Con-



GLAUCOMA

Marcelo Palis Ventura e
Wilma Lelis Barboza



LENTE DE CONTATO E REFRAÇÃO

Cleber Godinho e Luiz Formentin



RETINA

Acácio Muralha Neto e Eduardo
Buchele Rodrigues

gresso Brasileiro de Oftalmologia terá programação elaborada para atender aos médicos que se dedicam à subespecialidade e a participação da plateia nos debates será valorizada.

“Teremos novidades que vão abranger a apresentação de drogas que estão chegando ao mercado brasileiro e de drogas ainda em experimentação bem como discussão sobre Biomecânica da Córnea, do Nervo Óptico e OCT para avaliação circulatória da retina e nervo óptico”, informou Wilma Lelis Barboza.

O Dia Especial de Glaucoma terá a participação de Felipe A. Medeiros, Professor of Ophthalmology da Joseph Wadsworth Distinguished Chair in Ophthalmology, Duke University, que falará sobre a evolução do controle do glaucoma nos últimos 20 anos, o uso do OCT no diagnóstico da doença e apresentará resultados de recentes pesquisas realizadas no exterior.

Por fim, os coordenadores da atividade acreditam que uma das maiores inovações deste dia especial será a participação de especialistas em cirurgia de catarata e retina, o que permitirá agregar diferentes pontos de vista para aprimorar o diagnóstico e o tratamento dos glaucomas.

REFRAÇÃO E LENTES DE CONTATO

Coordenado por Luiz Formentin e Cleber Godinho, o Dia Especial de Refratometria e Lentes de Contato também reservará grande parte do tempo para os debates e a participação dos congressistas.

A manhã será dedicada à apresentação de temas e discussões ligadas à refração. Assim, o cálculo e controle de forias, a escolha de lentes e filtros, alterações refracionais de doenças sistêmicas e oculares, cálculo de alcance acomodativo e a prescrição de lentes de grau serão alguns dos assuntos que estarão em foco.

A tarde deste dia especial será dedicada à apresentação dos temas ligados a lentes de contato. Entre os aspectos que serão abordados encontram-se os mais modernos tipos de lentes, os princípios da adaptação das diferentes lentes de contato, como levar em conta as necessidades do paciente nas mais diversas situações, administração e legislação e complicações.

RETINA

Os coordenadores Acácio Muralha e Eduardo Buchele Rodrigues asseguram que, como vem acontecendo desde sua

criação, o Dia Especial de Retina será sucesso, pois a Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) sempre trabalha em parceria com a Comissão Científica do CBO para oferecer os assuntos mais importantes e atuais na área de Retina e Vítreo.

Para o ano de 2017, foi preparado programa científico abrangente. Inicialmente, a Comissão de Gestão em Tecnologia e Comunicação da SBRV irá apresentar o trabalho dos últimos anos que resultou em um dos portais mais modernos em Oftalmologia do mundo, com mais de 25 ativos digitais para permitir a integração entre os seus sócios. Alguns exemplos dos principais itens do novo portal da SBRV são o *BRAVS Image*, *BRAVS library*, *BRAVS magazine*, *BRAVS tude*, e um aplicativo BRAVS casos clínicos já disponível na google play e apple store para discussão de casos clínicos.

Na sequência do programa da parte da manhã, os participantes usufruirão de painel e aulas de imagem em Retina, o assunto do momento da Especialidade, face o surgimento de novos equipamentos de OCT *angiography* e *câmeras wide-field*.

Dr. House

Na tarde de 07 de setembro acontecerá uma das mais aguardadas atividades do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia: a Gincana Dr. House.

Baseado na série de TV de mesmo nome, durante duas horas médicos oftalmologistas e a equipe de alunos do curso de especialização em Oftalmologia que vencer a Copa InterOftalmo do Conhecimento (que terá ocorrido na parte da manhã do mesmo dia), estarão frente a frente com “pacientes” treinados para falar dos sintomas de modo que confunda mais do que esclareça, colocando aos especialistas o desafio fazer as perguntas certas e dar o diagnóstico com rapidez e precisão.

O resultado é um espetáculo dinâmico onde se misturam perícia, humor e rapidez no raciocínio médico.

Os atores que participam da atividade pertencem à Dionisos, companhia teatral fundada em 1997, em Florianópolis (SC), que atua na área de produção cultural e de arte-educação construindo espetáculos de teatro que contribuam para a formação cultural. Atualmente, possui em seu repertório vários espetáculos teatrais, premiados em diversos festivais nacionais e já participou de projetos internacionais ampliando os horizontes do fazer teatral. Figurinos coloridos, instrumentos musicais e outros recursos cênicos são utilizados pelos atores para a interação com o público e, no caso do Dr. House, para a dinamização desta original forma de transmissão do conhecimento médico-oftalmológico.



Equipe da UNIFESP, que venceu a Copa InterOftalmo do Conhecimento em Goiânia tentando descobrir a doença da misteriosa paciente

Roda Viva e Entrevistas – Formas cada vez mais inovadoras para o debate científico em Oftalmologia

Modalidade inovadora de transmissão do conhecimento, Roda Viva tem basicamente as mesmas características do programa de TV homônimo: entrevistados com grande conhecimento e articulação são submetidos à prova com questões formuladas por quatro entrevistadores com as mesmas características.

Em 2017, haverá duas sessões Roda Viva. A primeira delas focará temas relacionados com córnea e terá como tema “O Futuro da Reabilitação Endotelial da Córnea” na qual serão debatidas as controvérsias na restauração da barreira endotelial da córnea. A outra sessão Roda Viva terá como tema “Todas as Minhas Dúvidas sobre Glaucoma.

ENTREVISTA

A sessão Entrevista é outra inovação dos congressos do CBO que consolidou-se e desperta cada vez mais atenção. Nessas sessões o entrevistador terá a missão de fazer a pergunta certa para que os especialistas escolhidos possam, de forma dinâmica e reveladora, expor para a plateia os pontos mais controversos da Oftalmologia atual.

No Congresso de Fortaleza serão realizadas sessões de entrevista abordando aspectos controversos e inusitados das seguintes subespecialidades: Administração, Catarata, Cirurgia Refrativa, Córnea, Estrabismo, Glaucoma, Neurooftalmologia, Plástica Ocular e Retina.

Curso Fundamentos de Oftalmologia

Programação anexa ao congresso, que exige inscrição separada, possibilita a potencialização da transmissão de conhecimentos e o melhor aproveitamento do tempo do congressista

Encontram-se abertas as inscrições para o Curso Fundamentos de Oftalmologia de 2017, que será realizado no Centro de Eventos do Ceará nos dias 05 e 06 de setembro, como programação paralela, mas independente, ao 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

As inscrições podem ser feitas pelo site www.cbo2017.com.br ou pelo aplicativo do congresso, estão abertas apenas aos associados do CBO e aos alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO. As inscrições feitas até 20 de agosto custam R\$ 275,00, ao passo que as inscrições feitas no local do evento custarão R\$ 325,00.

O Curso Fundamentos de Oftalmologia, coordenado por Paulo Augusto de Arruda Mello, concentra em programação paralela todas as noções básicas da Especialidade que, na grande maioria dos outros eventos oftalmológicos, estão espalhadas pela programação.

“Concentrar as exposições relacionadas ao conhecimento básico das diferentes áreas da Oftalmologia numa única programação independente permite que o congressista possa planejar mais racionalmente sua participação no evento de acordo com seus interesses” - explica Arruda Mello - “pois os médicos em início de carreira ou aqueles que querem reciclar ou atualizar suas noções em determinados campos têm a opção de participarem do Curso de Fundamentos de Oftalmologia e, depois, escolherem na programação do congresso as atividades que mais se ajustam às suas necessidades”.

O curso terá 36 horas / aula divididas em duas salas. Posteriormente, os



Aulas formais de formato longo colocam em evidência a qualidade didática dos professores escolhidos para ministrarem as aulas do curso

inscritos terão acesso a todo o conteúdo do curso. Em 05 de setembro serão abordados pontos relacionados com Segmento Anterior e Segmento Posterior. No dia seguinte serão abordados temas relacionados com Glaucoma, Refração, Segmento Posterior e outros. O método de apresentação dos tópicos serão aulas expositivas de longa duração.

Este será a terceira edição do Curso Fundamentos de Oftalmologia. Nos congressos anteriores (Florianópolis e Goiânia) a atividade recebeu centenas de inscrições, tanto de jovens profissionais e alunos de cursos de especialização quanto de profissionais que estão há mais tempo no mercado de trabalho e que buscavam os fundamentos de áreas nas quais pretendem se aprimorar.



Paulo Augusto de Arruda Mello

A grande obra coletiva do tema oficial



A relatora **Maria Auxiliadora Monteiro Frazão**

“Diagnóstico em Oftalmologia: da Anamnese à Genética” é o título do livro Tema Oficial do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia que tem como relatora Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e como Consultor Científico Paulo Augusto de Arruda Mello.

De acordo com a relatora, a obra vem preencher uma lacuna na literatura oftalmológica nacional ao estabelecer os parâmetros decisivos para a

realização de diagnósticos nas doenças mais prevalentes na Especialidade.

“O livro privilegia os aspectos práticos de como fazer o diagnóstico, com a propedêutica mais moderna. Chamamos como colaboradores os colegas mais experientes de todo o Brasil. O objetivo maior é permitir que o colega construa a hipótese diagnóstica e concretize os passos necessários para sua

verificação”, declarou Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

A obra será apresentada na tarde de 07 de setembro, quando vários de seus autores farão exposições sobre os tópicos abordados.

O livro contou com a participação de mais de 200 médicos oftalmologistas de todo o Brasil, divididos em 17 seções, que têm os seguintes coordenadores:

1. Antônio Augusto Velasco e Cruz – Órbita;
2. Adamo Lui Netto e Bernardo Kaplan Moscovici – Cirurgia Refrativa;
3. Carlos Eduardo Hirata e Joyce Hisae Yamamoto – Úvea;
4. Eduardo Ferrari Marback – Tumores;
5. Flávio Jaime da Rocha – Doenças Externas;
6. Homero Gusmão de Almeida – Glaucoma;
7. José Augusto Alves Ottaiano – Superfície Ocular;
8. Maria Aparecida Onuki Haddad – Baixa Visão;
9. Mário Luiz Ribeiro Monteiro – Neurooftalmologia;
10. Mauro Goldchmit – Estrabismo
11. Milton Ruiz Alves – Refração;
12. Nilva Simeren Bueno Moraes – Retina
13. Paulo Schor – Telemedicina;
14. Pedro Carricondo – Urgências ;
15. Richard Yudi Hida – Catarata;
16. Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira – Vítreo;
17. Simone Haber Duellberg von Faber Bison – Vias Lacrimais

Uma parte da memória da oftalmologia brasileira pode estar esquecida, em uma gaveta

Para que essa memória ocupe o lugar de destaque que merece, o CBO está empenhado em completar seu arquivo histórico, e conta com a sua colaboração.

Se você tem programas de Congressos Brasileiros de Oftalmologia ou de Congressos Brasileiros de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, ou ainda, volumes de Temas Oficiais desses Congressos, entre em contato conosco.

As futuras gerações agradecem!

Conferência CBO discutirá importância da refração

“A Oftalmologia avança nos mais variados campos, como glaucoma, degeneração da mácula e retinopatia diabética. Mas temos que nos conscientizar que a principal causa de baixa visão e de cegueira é a falta de óculos, falta de exame”.

Esta desalentadora premissa será o ponto de partida da Conferência CBO do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que será proferida na manhã de setembro pelo presidente do CBO gestão 2013/2015, Milton Ruiz Alves.

Ruiz Alves batizou sua palestra de “Refração – Uma Necessidade Social”, nome emprestado ao Livro Tema Oficial do CBO 2015 (Recife). Com este tema, pretende mostrar a urgência e a possibilidade de realização de ações conjuntas entre médicos e governo para beneficiar os milhões de brasileiros que sofrem com falta de óculos.

“Hoje existem os chamados *foto-screens* com os quais se pode fazer rastreamento refrativo, (não a medida de acuidade visual), em grande número de escolares. Depois, os casos suspeitos podem receber uma gota de colírio com ciclopentolato para exame mais elaborado e prescrição de óculos. Também existem maneiras de entregar os óculos imediatamente para as crianças e, com tecnologia adequada, podemos ampliar estes exames para a pré-escola”, declarou.

O conferencista pretende fazer a abordagem social, política e médica da questão, mostrando também as possíveis soluções proporcionadas pelas inovações tecnológicas. Uma das inovações que Ruiz Alves abordará com redobrada atenção serão os chamados óculos



prontos, compostos por armação simples e lentes customizadas.

De acordo com o conferencista, a armação de acetato vem pronta, disponibilizada em três ou quatro tamanhos, masculino e feminino, e as lentes, com equivalente esférico, também estarão disponíveis.

“Não tem nada a ver com óculos de camelô ou de farmácia. O paciente leva os óculos no momento imediatamente posterior à prescrição. Com tal sistema, é possível restituir visão para mais de 90% das pessoas. Atualmente, o SUS gasta com Oftalmologia cerca de R\$ 3,30 por brasileiro. Esta quantia, ínfima, precisa ser utilizada da forma mais racional possível para beneficiar o maior número de pessoas. E não é isto que assistimos atualmente”, concluiu Milton Ruiz Alves.

A Conferência CBO é um dos mais importantes momentos dos congressos brasileiros de oftalmologia. É proferida pelo presidente que terminou sua gestão no congresso anterior.



Copa InterOftalmo

A manhã de 07 de setembro será especial para centenas de jovens alunos, professores e coordenadores dos Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO que participarão da 2ª Copa InterOftalmo do Conhecimento, divertida e inspirada gincana de perguntas e respostas que abrange todos os pontos da Especialidade.

Cada curso credenciado pelo CBO será representado por uma equipe de três alunos de qualquer ano. Na primeira fase da copa, todos os times participam respondendo as perguntas feitas através de sistema interativo online preparado para analisar e classificar as respostas em tempo real. Nesta fase, a participação do público será permitida.

Na segunda fase, as seis equipes que obtiverem melhores resultados na primeira parte da gincana serão submetidas a uma competição baseada em programas de auditório, com pontuações diferenciadas e surpresas. A equipe vencedora participará da Gincana Dr. House, que será realizada horas depois na mesma sala.

A 2ª Copa InterOftalmo do Conhecimento está sendo coordenada por Pedro Carlos Carricondo, Rafael Freire Kobayashi, Sérgio Henrique Teixeira e Wallace Chamon.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

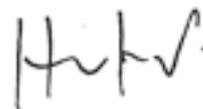
Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

Ofício CBO/PRES nº 260/17

Com base no contido no parágrafo único do artigo 41 do Estatuto do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – CBO, o Presidente da entidade, abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais, convoca os conselheiros Vitalícios e Destacados para a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, que se realizará dia **07 de setembro** de 2017, das **18h30** (primeira chamada e meia hora depois, segunda chamada) as **20h15**, no Centro de Eventos do Ceará, Fortaleza/Ceará (Av. Washington Soares, 999 - Edson Queiroz, Fortaleza - CE, 60811-341), sala 5-6 A, durante o *61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia*, cuja pauta será:

- Aprovação do credenciamento de Cursos de Especialização em Oftalmologia e aumento do número de vagas nos Cursos já credenciados;
- Aprovação do balanço contábil de 31 de dezembro de 2016 e balancete levantado à época acompanhado de parecer do Conselho Fiscal “Professor Heitor Marback”;
- Escolha (de lista tríplice elaborada pela Comissão Científica) do Tema Oficial para o 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em 2021;
- Escolha da cidade sede do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em 2021;
- Deliberação sobre os assuntos da *Ordem do Dia*, ou sobre outros temas cuja inclusão for aprovada pela maioria dos Conselheiros presentes;
- Assuntos Gerais.

São Paulo, 08 de Junho de 2017.



Homero Gusmão de Almeida

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

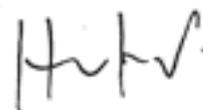
Ofício CBO/PRES 259/17

Com base no contido no parágrafo único do artigo 25 do Estatuto do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – CBO, o Presidente da entidade, abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais, **convoca os associados para a votação**, com a finalidade de eleger os dirigentes da entidade para o mandato de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2019, **no dia 07 de setembro** próximo vindouro, das 09h00 as 15h00, no estande do CBO, durante o *61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia*, no Centro de Eventos do Ceará (CEC) – Fortaleza/Ceará (Av. Washington Soares, 999 - Edson Queiroz, Fortaleza - CE, 60811-341).

O Presidente convoca também para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará dia 07 de setembro de 2017, das 20h15 (primeira chamada e meia hora depois, segunda chamada) as 21h30, no Centro de Eventos do Ceará, sala 5-6 A, durante o *61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia*, cuja pauta será:

- Análise e aprovação das demonstrações contábeis apresentadas pelo Tesoureiro e aprovadas pelo Conselho Fiscal “Professor Heitor Marback” e pelo Conselho Deliberativo;
- Apresentação dos eleitos para Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral e integrante do Conselho Fiscal “Professor Heitor Marback”.
- Apresentação dos novos Membros Titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão
- Assuntos gerais.

São Paulo, 08 de Junho de 2017.



Homero Gusmão de Almeida

Calendário oftalmológico



2017

SETEMBRO

- 06 e 09 - Centro de Eventos de Fortaleza - CE
- 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

06 e 07 de abril – Sede da AMRIGS – Porto Alegre (RS)

II Simpósio Internacional e VIII Simpósio de Atualização em Oftalmologia do Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre
E-mail: marketing@redeverzeri.org.br

JUNHO

16 a 19 – Barcelona - Espanha

- 36º Congresso Mundial de Oftalmologia
- Site: <http://migre.me/vvEGE>

20 a 23 – Clube Hebraica – São Paulo (SP)

- 25º Congresso Internacional de Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo
- Site: www.sanntacasasimposio.com.br
E-mail: santacasa@jdeeventos.com.br

SETEMBRO

05 a 08 – Maceió - AL

- 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

NOVEMBRO

08 a 10 – Hospital Oftalmológico de Sorocaba – Sorocaba (SP)

- Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba
- E-mail: sinbos@bos.org.br



Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail imprensa@cbo.com.br

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insulmos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 1º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Por este motivo, o Jornal Oftalmológico Jota Zero não divulga eventos oftalmológicos nacionais que aconteçam neste período.

JUNHO/JULHO

29/06 a 1/07 – Centro de Convenções de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto (SP)

- XVII Congresso da Sociedade Caipira de Oftalmologia
 - XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Oftalmologia
- Site: www.cenacon.com.br

JULHO

06 a 08 – Sheraton – Reserva do Paiva Hotel & Convention Center – Recife (PE)

- IX Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia
- Tel.: (21) 3326-3320
E-mail: sbo2017@interevent.com.br

27 a 30 – UNIP – Universidade Paulista – São Paulo (SP)

- 22º Congresso Multidisciplinar em Diabetes
- Site: www.anad.org.br/congresso
E-mail: congresso2017@anad.org.br

AGOSTO

09 a 12 – Centro de Convenciones de Lima – Lima (Peru)

- XXXIII Congresso Pan-Americano de Oftalmologia
- Site: www.paaolima2017.com

SETEMBRO

06 a 09 – Centro de Eventos de Fortaleza (CE)

- 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia
- Site: <https://cbo2016.com.br/cbo2017>

OUTUBRO

20 e 21 – Clube A Hebraica – São Paulo (SP)

- 3º Congresso Brasileiro de Ceratocone
- Site: www.ceratocone.net.br
E-mail: ceratocone@jdeeventos.com.br

25 a 28 – Alvear Palace Hotel – Buenos Aires (Argentina)

- XXI Congresso do Conselho Latino-Americano de Estrabismo - CLADE
- Site: www.clade2017.com

26 a 28 – Hospital Oftalmológico de Sorocaba

- Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba
- Tels.: (15) 3212-7838 / 7077
E-mail: simbos@bos.org.br

NOVEMBRO

02 a 04 – Hotel Mercure Lourdes – Belo Horizonte (MG)

- XXXVII Congresso do Hospital São Geraldo
- Site: www.hospitalsaogeraldo.com.br

NOVEMBRO/DEZEMBRO

30/11 a 02/12 – Centro de Convenções Rebouças – São Paulo (SP)

- 20º Congresso de Oftalmologia e 19º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP
- Site: www.cousp.com.br

2018

ABRIL

05 a 07 – Botucatu - SP

- 9º Jornada Paulista de Oftalmologia

CBO 2017

Fortaleza

www.cbo2017.com.br

61º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Fortaleza | Ceará | Brasil

ATRAÇÃO MUSICAL

DORGIVAL DANTAS

08/09 às 20h

TERMINAL MARÍTIMO

➤ **E mais:**

DJ Marciano Djow e
Banda D. Zefa.

Ingressos exclusivos para inscritos e
inscritos como acompanhantes.



Promotor:



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada
ISO 9001

Apoio Institucional:



Sociedade Cearense
de Oftalmologia

Agência Oficial:



Nasa Turismo

Organização:



eventos

Mais informações: www.cbo2017.com.br | (85) 4011-1572

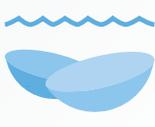


ACUVUE OASYS® NUNCA SUPERADA EM *conforto*^{1,2}



**AGORA
TAMBÉM
EM DESCARTE
DIÁRIO**

NOVA ACUVUE OASYS® 1-Day com HydraLuxe™:

| | | | |
|--|--|---|---|
| <p>DESEMPENHO DE ACUVUE OASYS®</p> <p>ACUVUE® OASYS BRAND CONTACT LENSES</p> <p>Nunca superada em conforto mesmo durante o uso de aparelhos digitais^{1,2}</p> | <p>DESCARTE DIÁRIO</p>  <p>Mais confortável, saudável e prática do que todas as outras modalidades de descarte^{3,4,5}</p> | <p>TECNOLOGIA HydraLuxe™</p>  <p>Conforto durante o uso e facilidade no manuseio^{6,7}</p> | <p>NOVA SOLUÇÃO DO BLISTER</p>  <p>Melhor sensação na colocação da lente*</p> |
|--|--|---|---|

ACUVUE OASYS®: A MARCA DE LENTES DE CONTATO MAIS VENDIDA DO MUNDO⁸

ACUVUE® 1-Day
oasys WITH HydraLuxe™
BRAND CONTACT LENSES

SAIBA + ACUVUE.COM.BR

*Alguns pacientes são sensíveis a alta osmolaridade da solução do blister e podem experimentar ardência na colocação da lente. **1.** www.clinicaltrials.gov is a website maintained by the NIH. The 14 clinical studies evaluated subjective comfort as a primary or secondary endpoint for ACUVUE OASYS® Brand with HYDRACLEAR® Plus Technology. Review conducted as of April, 2016. **2.** Pesquisa on-line com 1503 usuários lentes de contato com 18 a 39 anos de idade em 5 países em 2013. Desses indivíduos, os que tinham experimentado pelo menos uma outra marca de lentes de contato: 68% dos usuários de ACUVUE OASYS® concordaram completamente/concordaram que suas lentes eram as mais confortáveis que já haviam usado durante a utilização de dispositivos digitais. **3.** Veys J, Meyler J. Do new daily disposable lenses improve patient comfort? Optician 2006; 6046(231): 34-6. **4.** Veys J, French K. Health benefits of daily disposable contact lenses. Optician, 2006; 231(6049): 16-20. **5.** Solomon et al. A three-year prospective study of the clinical performance of daily disposable contact lenses compared with frequent replacement and conventional daily wear contact lenses. CLAO J, 1996; 22:250-7. **6.** LACREON®, HYDRACLEAR® Plus, HYDRACLEAR®1 and HydraLuxe™ Tear Film Technologies; Jan 2013 [Rev. Apr 2015, Sept 2015 and Feb 2016]. **7.** JJVC Data on file. Clinical Performance of ACUVUE OASYS® Brand Contact Lenses 1-Day with HydraLuxe™ Technology in Two Clinical Trials - Comparative Claims; Mar 2016 [Rev. Aug 2016]. **8.** Euromonitor International Ltd; based on 2015 retail value sales in 32 countries. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA REFRACTIONAL Johnson & Johnson Industrial Ltda, Rod. Pres. Dutra, Km 154 - S. J. dos Campos, SP, CNPJ: 59.748.988/0001-14. Mais informações sobre cuidados para utilização (manuseio), advertências e indicação de uso do produto verifique o Guia de Instruções ao Usuário, acesse www.acuvue.com.br ou ligue para Central de Relacionamento com o Consumidor 0800 762-5424. CONSULTE SEU OFTALMOLOGISTA REGULAMENTE. Os produtos ACUVUE® estão devidamente regularizados na Anvisa. © Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. ABRIL/2017 - Todos os direitos reservados. ID - 170419163704666.



NOVA! AcrySof® IQ PanOptix® LIO TRIFOCAL



Projetada para proporcionar uma adaptação mais natural.

A LIO AcrySof® IQ PanOptix® possui a exclusiva tecnologia óptica **ENLIGHTEN** (Energia de Luz Aprimorada)* para simular o desempenho de um cristalino saudável: a escolha avançada para a correção da catarata.

- **Alta utilização e aproveitamento da luz para uma LIO multifocal.**

Transmite 88% da luz em uma pupila de 3 mm para proporcionar uma visão nítida e de qualidade, em todas as distâncias.¹

- **Projetada para proporcionar uma faixa de visão de perto à distância intermediária mais confortável.**

Proporciona um ponto focal intermediário em uma distância mais confortável e natural de 60 cm, que é a preferida para tarefas diárias, como trabalho no computador, quando comparada à distância de 80 cm oferecida por outras lentes trifocais.²⁻⁴

- **Menor dependência ao tamanho da pupila.**

Zona difrativa de 4,5 mm projetada para oferecer excelente desempenho em todas as condições de iluminação e em todas as distâncias.²

Para mais informações sobre a AcrySof® IQ PanOptix®, fale com o seu consultor Alcon®.



Alcon A Novartis
Division



AcrySof IQ PanOptix®
PRESBYOPIA-CORRECTING IOL



Advancing
CATARACT SURGERY

Referências: 1. AcrySof® IQ PanOptix® IOL. Directions for Use. 2. PanOptix® Diffractive Optical Design. Alcon internal technical report: TDOC-0018723. Effective date 19 Dec 2014. 3. Charness N, Dijkstra K, Jastrzebski T, et al. Monitor viewing distance for younger and older workers. Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society 52nd Annual Meeting, 2008. http://www.academia.edu/477435/Monitor_Viewing_Distance_for_Younger_and_Older_Workers, Accessed April 9, 2015. 4. Average of American OSHA, Canadian OSHA and American Optometric Association Recommendations for Computer Monitor Distances. *Instruções de uso: DfU PanOptix, DfU Zeiss AT Lisa tri, DfU PhysiOL FineVision. Registro da Anvisa nº 80153480180 © 2017 Novartis AP3:BR1705641813-SR-MAJ/2017

LANÇAMENTO

O TEMPO NÃO PARA... A GENOM OFTALMOLOGIA TAMBÉM NÃO!

NOVO SUPLEMENTO VITAMÍNICO PARA DMRI QUE CONTÉM COMPONENTES
FUNDAMENTAIS PARA MANUTENÇÃO DA SAÚDE OCULAR



LUVIS

REDUZ OS EFEITOS DO TEMPO NA DMRI
E AJUDA A MANTER A VISÃO SAUDÁVEL.^{1,2}

OTIMIZAÇÃO DA FÓRMULA AREDS 2¹⁻⁸

LUTEÍNA + ZEAXANTINA

ÔMEGA 3

BILBERRY

Contém:

30 cápsulas gelatinosas

Posologia: 1 cápsula por dia



Referências: 1. AREDS 2 Research Group. Lutein + zeaxanthin and omega-3 fatty acids for age-related macular degeneration: the Age-Related Eye Disease Study 2 (AREDS2) randomized clinical trial. JAMA 2013;309(19):2005-15. 2. Widomska J, Subczynski W. Why has nature chosen lutein and zeaxanthin to protect the retina? J Clin Exp Ophthalmol 2014;5(11):326. 3. Kawabata F et al. Effects of dietary supplementation with a combination of fish oil, bilberry extract, and lutein on subjective symptoms of asthenopia in humans. Biomedical Research 2011;32(6):387-93. 4. Kijlstra A et al. Lutein: More than just a filter for blue light. Progress in Retinal and Eye Res 2012;31:303-15. 5. Nwachukwu ID et al. Lutein and zeaxanthin: Production technology, bioavailability, mechanisms of action, visual function, and health claim status. Trends in Food Science Technology 2016;49:74-84. 6. Bagchi D et al. Free radicals and grape seed proanthocyanidin extract: importance in human health and disease prevention. Toxicology 2000;148:187-97. 7. Kuzniarz M et al. Use of vitamin supplements and cataract: the Blue Mountains Eye Study. Am J Ophthalmol 2001;132(1):19-26. 8. Gizzi C et al. Bilberry extracts are not created equal: the role of non anthocyanin fraction. Discovering the 'dark side of the force' in a preliminary study. Eur Rev Med Pharmacol 2016;20:2418-24. Registro MS: 6.6325.0019.001-0